

# Presença

## Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Fevereiro - 2018 - Nº 198 - Ano 17

## Tempo da Quaresma

### Caminhar com Jesus para ser "um com Ele"

Chico Surian/Acervo PD



Neste Tempo da Quaresma (que se estende até o dia 25 de março, Domingo de Ramos), os cristãos são convocados a viverem mais profundamente a experiência da conversão ao seguimento do Mestre Jesus. Para melhor viver essa experiência, a Igreja propõe os "exer-

cícios quaresmais": o jejum, a esmola e a oração. "Três tentativas de nos abriremos à graça da filiação divina. Jejum: esvaziamento... tudo para que sejamos um só em Cristo (Gl 3,28) e Cristo seja formado em nós (Gl 4,19)... A esmola nasce da alegria de ter encontrado o

tesouro escondido, tem necessidade de partilha e nos aproxima da irmandade. Oração como disponibilidade, entrega e docilidade à vontade do Pai... Neste Tempo somos convidados a reencontrar o nosso verdadeiro rosto em um esforço de autenticidade e lucidez, na oração

e na caridade, para que, modelados à imagem de Cristo, sejamos capazes de uma comunhão mais profunda em seu mistério de morte e ressurreição... a nossa verdadeira vida é a vida do Ressuscitado em nós." (Cf. Texto-Base da CF 2018, p. 7. 13).

#### Agentes se preparam para a Campanha da Fraternidade

A Comissão Diocesana da CF está organizando os encontros de formação para os agentes que vão atuar nas paróquias.

P. 5

#### Missas de Cinzas nas paróquias da BS

Confira os horários da Missa de Quarta-feira de Cinzas nas paróquias da Baixada Santista.

P. 6

#### Padres assumem novas paróquias

São eles: Wilhelm Barbosa, Luciano de Souza, Vagner Argolo, Valdeci dos Santos, Antonio Finotti e Elcio Ramos.

P. 8, 9, e 10

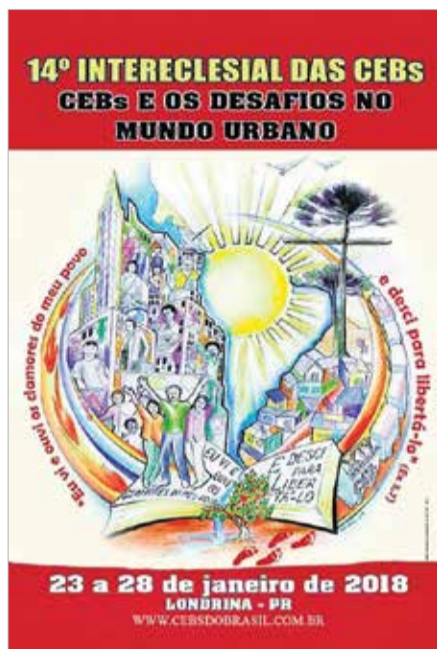
#### Calendário das Confissões da Quaresma

Em preparação para a celebração da Páscoa, as paróquias estarão realizando a celebração da Penitência.

P. 12

# Diocese de Santos participa do 14º Intereclesial das CEBs, em Londrina-PR

Fátima Gomes



Delegação da Diocese de Santos (ao lado) presente no 14º Intereclesial

## MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO AO 14º INTERECLESIAL DAS CEBs

O Papa Francisco, informado do XIV Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base, que terá lugar na Arquidiocese de Londrina, de 23 a 27 de janeiro de 2018, deseja transmitir aos participantes vindos de todos os cantos do Brasil a sua palavra de estímulo e bênção, que possa ajudar as CEBs a trazerem aos desafios do mundo urbano “um novo ardor evangelizador e uma capacidade de diálogo com o mundo que renovam a Igreja” (Exort. AP. Evangelii gaudium, 29).

Com efeito, como vê-se pelo lema do Encontro – “Eu vi e ouvi o clamor do meu povo e desci para libertá-lo” (Ex 3, 7-8) – Deus nunca é indiferente ao sofrimento do seu povo, enviando Moisés para salvar o povo hebreu da escravidão do Egito e, na plenitude dos tempos, enviando o seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, para nos libertar da escravidão do pecado e da morte.

Essa ação redentora, que celebramos com fé na liturgia, deve depois se manifestar numa vida pessoal onde brilhe a luz do Evangelho, isto é, numa existência inspirada no amor e na solidariedade, que é a linguagem do amor. Assim o Santo Padre, unido espiritualmente a essa Assembleia, invoca do Altíssimo a abundância dos seus dons e luzes sobre todos os presentes, de modo que, ouvindo o clamor dos pobres e famintos de Deus, de justiça e de pão, as Comunidades Eclesiais de Base possam ser, na sociedade e Nação brasileira, um instrumento de evangelização e de promoção da pessoa humana – sempre em comunhão com a realidade paroquial e com as diretrizes da Igreja local (cf. Ibidem, 29) - capaz de vir encontro aos terríveis efeitos da cultura do “descarte”, que leva tantos irmãos e irmãs a viverem excluídos, numa exclusão que fere “na própria raiz, a pertença à sociedade onde se vive, pois quem vive nas favelas, na periferia ou sem poder já não está nela, mas fora. Os excluídos não são “explorados”, mas resíduos, sobras” (Ibidem, 53).

Como penhor destes votos e preces, que em espírito deposita aos pés de Nossa Senhora Aparecida, o Papa Francisco de todo coração, concede aos participantes, extensiva às suas famílias, comunidade de base, paróquias e dioceses, uma propiciadora Bênção Apostólica, pedindo que, por favor, não deixem de rezar por ele.

Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado do Vaticano, 4 de janeiro de 2018.

Uma delegação de agentes de pastorais da Diocese de Santos, Padre Félix Manoel dos Santos, FC e Padre Luciano Barbosa de Souza participaram do 14º Intereclesial de CEBs do Brasil, de 23 a 27 de janeiro, na Arquidiocese de Londrina – PR. O encontro teve como Tema: CEBs e os desafios do mundo urbano. E o Lema: “Eu vi e ouvi os clamores do meu povo e desci para libertá-lo” (Ex 3, 7), reunindo cerca de 3.300 delegados de todos os estados do Brasil, além de representantes de outros países.

Fátima Gomes, da paróquia N. Sra. das Graças, em Vicente de Carvalho, falou sobre sua experiência no encontro: “Para mim foi um momento de fortalecimento na fé. Me chamou atenção nossos irmãos Indígenas nos questionando em relação ao nosso comodismo, nosso silêncio na defesa dos rios, das matas... eles estão lutando com muitas dificuldades, sofrendo ataques em suas aldeias, com massacres de adultos e crianças sem dó nem piedade. Temos que sair dos Templos para assumir novas lógicas de relações para que a vida, e não o lucro, seja o centro. Isso é ser “Igreja em saída”, como nos pede o Papa Francisco”.

Padre Félix também falou sobre o Encontro: “Diante da experiência vivida neste Intereclesial, ficou mais vivo em mim que para sermos uma “Igreja em saída” só vivendo a Igreja na base, para podermos realmente entender a proposta de Deus em nossa vida. A riqueza da nossa missão está sempre quando nos alimentamos na oração, na palavra de Deus e na Eucaristia, e quando realmente lutamos por dignidade de vida para todos. Aí está nossa espiritualidade” (Pe. Félix Manoel dos Santos, Assessor Estadual (SP2) das CEBs e da Diocese de Santos).

Veja, a seguir, a Carta do 14º Intereclesial de CEBs do Brasil, apresentada ao final do Encontro.

\*\*\*

### Carta do 14º Intereclesial de CEBs do Brasil

Tema: CEBs e os desafios do mundo

urbano. **Lema:** “Eu vi e ouvi os clamores do meu povo e desci para libertá-lo” (Ex 3, 7)

Nós, os 3.300 delegados e delegadas, participantes do 14º Intereclesial de CEBs, nos dias 23 a 27 de janeiro de 2018, na Arquidiocese de Londrina/PR, partilhamos com nossas comunidades a valiosa experiência vivenciada neste encontro. Construimos o Intereclesial, patrimônio bíblico, teológico e eclesial da Igreja no Brasil, com representantes das comunidades católicas e de outras Igrejas cristãs, de povos originários e tradicionais de todas as regiões do nosso País, da América Latina e da Europa.

Diante dos clamores e desafios apresentados, fizemos a experiência de Moisés na sarça ardente, ao ser desafiado por Javé, o Deus libertador, que viu, ouviu e, ao descer, o enviou para libertar o seu povo do sistema de escravidão que aprisiona os corpos e coloniza as mentes.

Na vivência de uma Igreja em saída, como cristãos leigos e leigas, padres, religiosos, religiosas, diáconos, pastores e pastoras, bispos, lideranças de povos originários e tradicionais, nos colocamos numa postura de diálogo, em que cada pessoa tem algo a aprender com a outra e todas à escuta do ‘Espírito da verdade’ (Jo 14, 17), procuramos conhecer o que Ele ‘diz às Igrejas’ hoje (Ap 2, 7).

Partilhamos alguns destes clamores que esta escuta nos proporcionou, deixando-nos inquietos e desinstalados, conscientes de que eles ecoam com a mesma intensidade no coração de tantas pessoas de boa vontade.

Sabemos que o primeiro nível da escuta deve acontecer nas bases da Igreja, portanto, na comunidade que é “o primeiro e fundamental núcleo eclesial (...) célula inicial da estrutura eclesial, foco de evangelização e fator primordial da promoção humana (...)”

(Medellín, 15, III. 1 a).

Reafirmamos nosso compromisso com uma Igreja da escuta e do diálogo. Queremos colaborar para que todos os organismos de serviços pastorais permaneçam conectados com a base e partam das pessoas, sobretudo, dos pobres e excluídos, dos desafios de cada dia e de seus clamores. Assim nos tornaremos uma Igreja em saída.

As CEBs continuam sendo um “sinal da vitalidade da Igreja” (RM 51). Os discípulos e as discípulas de Cristo nelas se reúnem na escuta e na partilha da Palavra de Deus. Buscam relações mais fraternas, igualitárias e inclusivas. Superam a cultura machista e o clericalismo. Celebram os mistérios cristãos e assumem o compromisso de transformação da sociedade e a defesa da criação, a nossa casa comum.

As mudanças culturais, os desafios e clamores da sociedade globalizada e da cultura urbana, o desmonte das estruturas democráticas em nosso País, a perda dos direitos civis e sociais e a degradação da dignidade humana e da criação levam as CEBs a assumirem os seguintes compromissos:

- transmitir às novas gerações as experiências e os valores das gerações anteriores;

- promover a cultura da vida;
- tornar-se uma Igreja de comunidades em rede, com novos ministérios, que inclua a mulher em sua plena dignidade eclesial;

- incentivar o protagonismo das juventudes e combater o seu extermínio;
- apoiar as lutas dos povos indígenas, da população negra e quilombola, dos pescadores artesanais, da população em situação de rua, dos migrantes e refugiados, da população encarcerada, das crianças e dos idosos por cidadania plena;

- cobrar políticas públicas de inclusão social, participar dos conselhos de cidadania, promover a democracia direta e participativa e a autodeterminação dos povos;

- promover práticas de economia popular, solidária e sustentável;

- reafirmar a vocação política dos cristãos e cristãs;

- fortalecer a campanha pela auditoria da dívida pública, da reforma política e do controle sobre o poder judiciário;

- apoiar e a colaborar com a REPAM e o sínodo para a Amazônia em 2019.

Nunca podemos nos esquecer de que as comunidades cristãs nasceram no meio dos pobres, como um grito de esperança e lugar de relações igualitárias e inclusivas.

À Igreja que está em Londrina e, que, solidária e afetuosamente nos acolheu, nossa eterna gratidão.

Ao Papa Francisco que, com seu testemunho evangélico, nos desafia a nos tornarmos, cada vez mais, uma Igreja pobre e dos pobres, nossa apoio fraterno e oração.

Pedimos as bênçãos de Nossa Senhora do Rocio, padroeira do Estado do Paraná, para a diocese de Rondonópolis-MT, que acolherá o 15º Intereclesial, em 2022, e para as comunidades que prossigam em caminhada, colocando os pés nas pegadas de Jesus de Nazaré.

Londrina – PR, 27 de janeiro de 2018

(fonte: <http://www.cebsdobrasil.com.br/2018/01/27/carta-do-14/>)

## EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini  
Conselho Editorial:  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Diác. Reinaldo Souza  
Francisco Emílio Surian  
Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Projeto Gráfico e  
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares  
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.  
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe.  
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

## Palavra do Pastor

# Fraternidade e superação da violência: "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8)

Para vivermos melhor o espírito da Quaresma, a Igreja no Brasil nos propõe a Campanha da Fraternidade. Além de nos incentivar a realizar gestos concretos de fraternidade, a Campanha tem como objetivo criar uma nova consciência de missão evangelizadora que brota da espiritualidade do Evangelho.

Por isso, toda ação deve ser iluminada por uma motivação evangélica profunda, pois esta dá a justa motivação e os critérios para o nosso agir. Nesta linha, desejo ressaltar algumas referências como fundamento e motivação para a Campanha da Fraternidade deste ano.

A Bíblia nos ilumina no caminho da construção da paz, superando todas as formas de violência. Tudo que Deus criou é bom e a harmonia deveria reger a vida no mundo. Mas o pecado do homem rompe com esta bondade, instaurando o mal. O primeiro ato de violência que a Sagrada Escritura apresenta é o assassinato de Abel por seu irmão Caim. Ele é expressão do rompimento da relação do homem com Deus no paraíso terrestre. A bondade da criação foi maculada pelo pecado e pela violência do ser humano. Não reconhecendo a paternidade de Deus, Caim não reconhece seu irmão: "Acaso sou o guarda do meu irmão?" Por isso, procura eliminá-lo.

A consciência da necessidade de superação da violência vai crescendo aos poucos, e tem um ponto forte na proclamação dos mandamentos por Moisés. Vejamos, por exemplo, o quinto: "Não matar (nem causar outro dano, corporal ou espiritual, a si mesmo ou ao próximo); o sétimo: "Não furtar (nem reter ou danificar os bens do próximo); o oitavo: "Não levantar falsos testemunhos (nem faltar à verdade de qualquer modo ou difamar o próximo). Porque Deus é o Senhor, nós o reverenciamos abraçando seu projeto de vida.

Os profetas aprofundam a reflexão

sobre a violência apontando suas causas, e indicando caminhos para combatê-la, como a prática da justiça e da compaixão (Am 5,24; Jr 22,3). Assim, o profeta Isaías dizia: "O fruto da justiça será a paz! A prática da justiça resultará em tranquilidade e segurança duradouras" (Is 32, 17).

O tema da superação da violência é frequente também nos livros sapienciais. Cerca de um terço dos Salmos fazem referência a isso.

Toda essa rica reflexão e sábia orientação de vida, encontra ressonância na vida e na palavra de Jesus.

O Sermão da Montanha é a nova plataforma do projeto do Reino de Deus. Estamos diante de um novo paradigma para a vida humana, um chamado à perfeição, que significa aproximar-se sempre mais da realização do que somos: imagem e semelhança de Deus. "Ouvistes o que foi dito: amarás a teu próximo e odiarás a teu inimigo. Eu vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem. Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus... Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito" (Mt 5,43-48).

A perfeição se realiza como misericórdia. Os que promovem a paz são chamados "filhos de Deus".

Nós percebemos a violência e outras expressões do mal ao nosso redor. Mas a fonte da violência está dentro do coração das pessoas. Por isso, Jesus alerta para a necessidade de conversão: "Nada que, de fora, entra na pessoa pode torná-la impura. O que sai da pessoa é que a torna impura. Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções: imoralidade sexual, roubo, homicídios, adultérios, ambições desmedidas, perversidades, fraude, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, insensatez. Todas estas coisas saem de dentro e são elas que tornam alguém impuro" (Mt 7,14-15.21-23).



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

Jesus foi coerente em sua vida com esta pregação sobre a paz. Ele sofreu a perseguição e a violência, e respondeu com o amoroso dom de si mesmo. É eloquente o testemunho de Pedro a esse respeito: "Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava... Carregou nossos pecados em seu próprio corpo, sobre a cruz, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça" (1 Pd 2,23-24).

O aprofundamento do ensinamento de Jesus continua com a reflexão e o testemunho dos discípulos, em todos os tempos, até os dias atuais. Em toda a história da Igreja vemos afirmados estes valores evangélicos com o testemunho do mártirio. A Igreja também sempre proclamou estes valores, e apenas como exemplo cito um documento mais recente, de um momento muito significativo da vida da Igreja, o Concílio Vaticano II: "Para edificar a paz é preciso eliminar as causas das discórdias entre os homens, que são as que alimentam as guerras e, sobretudo, as injustiças. Muitas delas provêm das excessivas desigualdades econômicas e do atraso em lhes dar os remédios necessários. Outras nascem do espírito de dominação e do desprezo pelas pessoas" (GS n. 83).

"Para edificar a paz é preciso eliminar as causas das discórdias entre os homens, que são as que alimentam as guerras e, sobretudo, as injustiças. Muitas delas provêm das excessivas desigualdades econômicas e do atraso em lhes dar os remédios necessários. Outras nascem do espírito de dominação e do desprezo pelas pessoas" (GS n. 83)

Uma iniciativa para manter vivo o compromisso pela paz foi o Dia Mundial pela Paz, instituído pelo Papa Paulo VI, em 1968. Neste ano, na primeira mensagem para o Dia Mundial pela Paz, o Beato Paulo VI falou da "necessidade de um espírito novo, um novo modo de pensar o homem e seus deveres e o seu destino, o qual por sua vez, se constrói com uma nova pedagogia: a educação das novas gerações para o respeito mútuo, para a fraternidade e para a colaboração entre as pessoas, em vista do progresso e do desenvolvimento".

A Campanha da Fraternidade deste ano nos convoca a vivermos a bem-aventurança dos construtores da paz, a bem-aventurança dos pacíficos, todos os dias, como seguidores de Jesus, com gestos concretos, como na indicação do Papa Francisco: "A escuta, a saída missionária, o acolhimento, o diálogo, o anúncio da paz e a denúncia da violência na dimensão pessoal e social. A lógica do amor é o único instrumento eficaz diante das ações violentas".

## Editorial

# Toda mentira será condenada, pois não cria comunhão

A popularização da Internet e a facilidade cada vez maior de acesso às tecnologias de comunicação têm conduzido muitas pessoas a graves equívocos. A maior delas diz respeito às notícias falsas, as fake news. A situação é tão alarmante que o Papa Francisco dedicou a Mensagem para 52º Dia Mundial das Comunicações Sociais para este tema. Publicada no dia 24 de janeiro (dia de São Francisco de Sales, Padroeiro dos Jornalistas), a Mensagem deverá ser amplamente divulgada no dia 13 de maio, Dia Mundial das Comunicações Sociais, sempre celebrado no Domingo da Ascensão do Senhor.

A Mensagem do Papa Francisco, já disponível na página oficial do Vaticano (w2.vatican.va) deve ser lida e refletida por todos os cristãos, pois diz respeito a cada um de nós, principalmente àqueles que divulgam, partilham e compartilham ideias e notícias pelas redes sociais.

A facilidade em replicar notícias nas redes sociais, com apenas um 'clique', por vezes, não nos dá a consciência da responsabilidade de tal gesto. Ao divulgar uma mentira, uma calúnia,

uma notícia falsa empenhamos o próprio nome nesta mentira, passamos a ser solidários e avaliadores de uma informação falsa. Os resultados desta ação são amplamente explicados pelo Papa Francisco em sua Mensagem: "Esta lógica da desinformação tem êxito porque, em vez de haver um confronto sadio com outras fontes de informação (que poderia colocar positivamente em discussão os preconceitos e abrir para um diálogo construtivo), corre-se o risco de se tornar atores involuntários na difusão de opiniões tendenciosas e infundadas. O drama da desinformação é o descrédito do outro, a sua representação como inimigo, chegando-se a uma demonização que pode fomentar conflitos. Deste modo, as notícias falsas revelam a presença de atitudes simultaneamente intolerantes e hipersensíveis, cujo único resultado é o risco de se dilatar a arrogância e o ódio. É a isto que leva, em última análise, a falsidade."

Há diversas maneiras de perceber se uma notícia é verdadeira ou falsa, mas é preciso gastar um pouco de tempo para essa tarefa. Alguns sites especializados identificam aquelas

matérias falsas (www.boatos.org.br, Agência Lupa, por exemplo). Outro bom critério é ler toda a matéria antes de compartilhar. Muitas vezes o título é apenas uma 'isca' e não há qualquer pertinência entre título e matéria. Na dúvida, não passe para frente. Por que compartilhar algo que não tem nenhuma relevância para o bem da sociedade? Jamais damos para uma criança um doce se desconfiamos que ele está estragado. Na Internet precisamos ter esse mesmo cuidado: jamais passe adiante uma notícia ou mensagem se você desconfia que possa ser uma mentira.

Ter sempre em mente a preocupação de divulgar apenas o que é verdade ajuda a construir um mundo melhor: "Para discernir a verdade, é preciso examinar aquilo que favorece a comunhão e promove o bem e aquilo que, ao invés, tende a isolar, dividir e contrapor. Por isso, a verdade não se alcança autenticamente quando é imposta como algo de extrínseco e impessoal; mas brota de relações livres entre as pessoas, na escuta recíproca", afirma o Papa Francisco em sua Mensagem.

Em uma Igreja que busca ser mi-

sionária, uma 'Igreja em saída', os gestos de cada cristão contam. Não é mais possível pensar que estamos na Igreja apenas quando vamos ao templo para a missa dominical. Cada vez mais somos convocados a agir como cristão 24 horas por dia. Portanto, não estamos sendo cristãos, dando testemunho de Cristo, quando compartilhamos notícias que desprezam uma pessoa, que incitam à violência, que reforçam preconceitos. Temos de refletir sobre o texto que oferece condições de conscientizar e aquele que apenas expõe opiniões subjetivas, "achismos". Quando estamos diante da dignidade da pessoa humana, é sempre bom lembrar que somos responsáveis por esta dignidade: somos todos irmãos! (Mt 23,8). O respeito à vida e à verdade são fundamentos éticos que não podem faltar em nossa sociedade e na construção do Reino de Deus. Todo instrumento criado pela genialidade humana pode ser bom, o uso que fazemos dele é que pode torná-lo mau.

"Senhor, fazei-nos reconhecer o mal que se insinua em uma comunicação que não cria comunhão". (Papa Francisco – Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais - 2018)

## Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



### Jesus transfigurado: presença libertadora entre nós

Neste artigo Bíblico-Catequético refletiremos o Evangelho de Jesus em Marcos 9, 2-10, que corresponde ao 2º Domingo da Quaresma. É um texto mais conhecido como a "Transfiguração de Jesus no Monte". Este relato da transfiguração no Monte, dentro de uma leitura pós-pascal, faz parte das instruções após o primeiro anúncio da Paixão. Com o anúncio da Paixão, os Apóstolos entram em crise de fé: "Pedro, chamando-o de lado, começou a recriminá-lo" (cf. Mc 8,32). Para os judeus, ser pendurado numa árvore, ter o corpo exposto de forma humilhante como malfeitor era um escândalo. A pessoa condenada era vista como maldita de Deus (cf. Dt 21, 22-23). A crise é a dificuldade em aceitar Jesus como o Messias, o Filho de Deus, que foi pregado na Cruz.

Dentro desse ambiente de crise, Jesus leva consigo ao Monte três discípulos: Pedro, João e Tiago. Os três representam os apóstolos e a comunidade primitiva. A cena da transfiguração segue o esquema das teofanias bíblicas (ou seja, manifestação de Deus na Bíblia), com várias realidades do mundo celeste, como vestes brancas, luminosidade, a nuvem e a voz. As vestes brancas e resplandecentes são um sinal do mundo divino, de alegria e vitória (cf. Ap 3,4; Mc 16,4). A nuvem é um dos símbolos na Bíblia para falar da presença de Deus (cf. Êx 16,10). A luminosidade, a luz, símbolo da fé em Jesus ressuscitado. A voz: "Este é o meu Filho amado; ouvi-o" (Mc 9,7) assim como no batismo de Jesus: "Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo" (Mc 1,11) é a razão da manifestação no Monte, é o Pai confirmando para os discípulos a missão do Filho. Trata-se de acolher as palavras de Jesus na vida dos discípulos e da comunidade.

E ainda a presença de Elias e Moisés representantes maiores do Primeiro Testamento: Elias simboliza o profetismo, e Moisés, que também subiu no Monte Sinai (Êx 19,18) simboliza não somente o Êxodo, mas o Pentateuco (os 5 primeiros livros), a Torá, toda a Lei. A conclusão do texto Bíblico é clara: Jesus simboliza não só Elias e Moisés, mas toda a Sagrada Escritura. Por isso, não podemos ficar somente no Monte, temos que descer da montanha, isto é, como discípulos-missionários temos que sair dos templos e irmos ao encontro dos irmãos nas ruas, casas, especialmente nas periferias sociais e humanas, para encontrarmos com o Cristo da cruz (cf. Mt 25, 31ss).

**Para refletirmos:** Do Deserto nós subimos ao Monte. O Monte hoje são as comunidades eclesiais, as Igrejas, os lugares de orações. O Monte pode ser ainda o seu coração. O Monte é o lugar da nossa transfiguração, para podermos ajudar a mudar o mundo da dor e sofrimento, para o mundo de vida e de esperança. Será que estamos nos transfigurando para melhor? Estamos transfigurando a nossa catequese em uma catequese viva, alegre e acolhedora? Diante de tantas provações, será que realmente estamos nos preparando, neste tempo quaresmal, para uma conversão pastoral e pessoal em nossas Vidas que nos leve a uma verdadeira Transfiguração?

#### AGENDA DO MÊS

**Semana Catequética** - Tema: Iniciação à Vida Cristã – Formação para Discípulos(as) Missionários(as).

## Jubileu do Carmelo S. José

Divulgação



Membros da paróquia S. Teresinha, de Itanhaém, vieram celebrar o Ano Jubilar no Carmelo

### "Gratidão é a memória do coração."

No mês de dezembro, para a abertura do Ano Jubilar, contamos com a presença de nossa Paróquia São Judas Tadeu, de Santos, presidindo a Celebração nosso Pároco de então Pe. Antonio Baldan Casal, concelebrando Pe. José Fernandes (então Vigário) e Diác. Félix. Estiveram presentes também nossos familiares, amigos e benfeitores. Foi um momento único onde o Senhor veio a nós.

No mês de Janeiro, primeiro mês do Ano Jubilar, foi a vez da Paróquia Santa Teresinha de Itanhaém, com seu Pároco Pe. Nivaldo do Nascimento, Pe. Fábio Gerace (Vigário), Ir. Michele (membros da Comunidade Missionária Providência Santíssima) celebrarem conosco juntamente com alguns paroquianos, que vieram em Romaria até nosso Santuário.

A partir deste mês de fevereiro, daremos a você a oportunidade de conhecer um pouco da experiência de nosso Clero com nosso Carmelo e a Espiritualidade Teresiana.

Em Jesus, nosso Sumo bem,  
*Suas Irmãs Monjas Carmelitas Descalças.*

### Com a palavra, os convidados...

Irmã Michelle Batista da Cunha MPS

+ Ave Maria Puríssima

Para mim, o Carmelo é um lugar de encontro profundo com Deus: sua estrutura mística e silêncio muito falam para minha espiritualidade e missão. Não há como separar a vida contemplativa da vida missionária ativa. Sinal disso é que os dois padroeiros das missões são Santa Teresinha do Menino Jesus e São Francisco Xavier; uma deu a vida na oração e sacrifício do Carmelo e outro gastou a vida na atividade contínua do anúncio do evangelho e missão.

O encontro com as Carmelitas e a participação neste Ano Jubilar revigoram a certeza do chamado e a beleza e riqueza da nossa Igreja. Como é bom saber que em nossa Diocese de Santos temos este Carmelo orando por nós há 70 anos, nos apresentando continuamente a Deus no escondimento e silêncio de suas celas.

Deus abençoe nossas Carmelitas pelo carinho para com nossa Comunidade Missionária Providência Santíssima, pela amizade e presença de Deus em nossa vida.

Pe. Nivaldo do Nascimento, mps

O Carmelo na minha vida sacerdotal tem grande importância pelo prazeroso



Missa de abertura do Ano Jubilar, no dia 15/12, presidida por Pe. Antonio Baldan Casal

saber que as nossas Irmãs Carmelitas oferecem a Deus suas orações e penitências por nós, sacerdotes. O primeiro Carmelo que conheci e tive contato foi em São João da Boa Vista, quando entrei no Seminário. Foi algo que me impactou, pois eu tinha ideia errada sobre a vida contemplativa, achava que eram pessoas tristes e que nunca sorriam. Porém, pude contemplar justamente o contrário.

Hoje me sinto muito feliz por essa dívida de poder celebrar convosco, minhas queridas Irmãs, aqui no Carmelo de Santos, nesse tempo de preparação para a comemoração dos 70 anos da fundação desta casa religiosa carmelitana aqui em Santos. Deus abençoe toda essa comunidade.

Pe. Fábio José Gerace Guimarães, mps

Para mim, o significado do Carmelo representa todo o 'coração pulsante da oração' de nossa Diocese. No meu ministério o significado do Carmelo associa-se ao amor e devoção que tenho a Santa Teresinha do Menino Jesus.

Celebrar no Carmelo significa agradecer os dons e carismas que o Espírito Santo suscitou na Igreja para mostrar as vias que nos faz alcançar a santidade. Pois Deus nos dá meios para sermos santos!

## Convite

Missa comemorativa pelo Ano Jubilar de fundação do Carmelo S. José com a participação de D. José Luiz, Bispo de Registro.

**Dia: 15 de fevereiro - 19h**

**Local:** Carmelo S. José - Rua D. Duarte Leopoldo e Silva, 50 (próximo a Igreja S. Judas Tadeu/Marapé- Santos)

**Tel.:** (13) 32394052

Divulgação



Pe. Fábio (esq.), Ir. Michele e Padre Nivaldo, CMPS

## Terço dos Homens

### Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão – 20h
2. N. Sra. Aparecida/ Santos- última 2ª-f/mês – 20h
3. Com. Sta Clara (Par. S. Thiago)/ Santos- 20h
4. São Judas Tadeu/ Cubatão- 20h
5. Sagrada Família/ Santos – 20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV- 20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 20h
8. Com. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 19h
9. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ Santos- segunda 2ª-f/mês- 20h
10. S. Jorge Mártir/ Santos- 20h
11. Par. N. Sra. Lapa/ Cubatão- 19h
12. Coração de Maria/ Santos- 1ª e 3ª segunda-feira/mês- 20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário)/Peruíbe- 19h30
14. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho- após a Missa das 19h30
15. Com. São Judas (Par. S. João Batista)/ Peruíbe- 19h30
16. Com. São Judas (Par. São José)/ Guarujá- 19h30
17. Com. N. Sra. Auxiliadora (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h

### Terça-feira

18. N. Sra. Amparo/ SV- 20h30
19. S. José Operário/ Peruíbe- 19h30
20. São José de Anchieta/ SV- 18h
21. Com. Sto. Antônio (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h
22. Com. São Pedro (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

### Quarta-feira

23. Com. São José Carpinteiro (Par. N. Sra. Graças)/ SV- segunda 4ª-f/ Mês-20h
24. São José Operário/ Santos-20h
25. N. Sra. da Assunção/ Santos- 20h
26. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
27. Sta. Rosa de Lima/ Guarujá- 19h
28. Com. N. Sra. Aparecida (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
29. Com. S. Francisco de Assis (Par. S. Antônio)/ Praia Grande – 19h30
30. Com. N. Sra. Aparecida (Par. São Judas)/ Cubatão – 20h
31. Com. São José (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

### Quinta-feira

32. São Judas Tadeu/ Santos- primeira 5ª-f/mês- 20h
33. N. Sra. das Graças/SV- segunda 5ª-f/mês- 20h
34. N. Sra. Aparecida/ PG- 20h
35. S. Paulo Apóstolo/ Santos- última 5ª-f/mês- 20h
36. N. Sra. das Graças/PG- 19h

### Sexta-feira

37. Com. São Pedro (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
38. São Benedito/ Santos- 18h
39. Sta. Margarida Maria/ Santos- 20h
40. S. Teresinha/ Itanhaém- 19h30
41. São João Batista/ Peruíbe- 20h

### Sábado

42. Com. S. Judas (Par. N. Sra. Sion)/ Itanhaém- 1º sábado/mês- 19h

### Domingo

43. Com. Divino Espírito Santo (Par. S. Tiago)/ Santos- 20h

**Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -**

**Hospital Modelo de Cubatão.**

## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Paróquia Jesus Crucificado



### A missa do diácono é válida?

Pedro, que não disse sua Paróquia, faz a pergunta acima e diz: "Num certo domingo fui à Missa. Lá disseram, que o Diácono N. celebraria a Missa. Entra um senhor, antecedido pela Cruz, ministros leitores, coroinhas e ele, com umas roupas exuberantes, não diz nada e começa a rezar... Isso pode?"

Convém explicar que somente o Sacerdote e o Bispo (que também é Sacerdote) podem celebrar a Santa Missa. Na ausência do Sacerdote, como acontece em tantos lugares do mundo, o Diácono, o Ministro, uma Religiosa, um Religioso não padre, um seminarista (devidamente preparado) podem e devem Celebrar a Palavra, explicar ao povo e, se tem provisão para isso, distribuir a Eucaristia. Quem vai com a intenção de participar da Missa - e esta não existe naquele dia ou em domingos seguintes -, cumpre o preceito dominical. O que não pode é escolher o horário da celebração porque não gosta da Missa. Este não entendeu nada ainda. O que não pode também, e é ofensa a Deus e à Comunidade, não entrar quando é Celebração da Palavra. E quantos, por este mundo de Deus, rezam para que haja quem celebre a Palavra...

Não pode o Diácono querer fazer mais do que aquilo que pode fazer durante uma Celebração da Palavra. Ele inicia a celebração, convida ao perdão, ao louvor, à oração. Proclama o Evangelho, faz a pregação, motiva ao silêncio para interiorização do que foi falado e, bem preparados, os fiéis aproximam-se da Eucaristia. Novamente o silêncio sagrado, a oração, os avisos e a bênção. O Diácono procede ao rito da bênção de forma normal, como na Missa. Os demais pedem que Deus abençoe a todos. Num espírito de Fé, todos voltam para casa felizes, pois cumpriram o preceito. Há o bom e salutar costume, nestas ocasiões, de rezar pedindo Vocações.

Em nossas reuniões, em nossas catequeses, sempre é bom explicar bem estas funções de cada um na Comunidade. Não se cometem erros e não se interpreta mal o que acontece.

Nossos Diáconos, que tanto bem fazem à Diocese, são bem esclarecidos durante dois anos específicos, além dos 4 anos de Teologia que cursam, para que exerçam bem o Ministério Diaconal e o façam com caridade, e tendo em vista o bem da Igreja. As vestes do Diácono, que o identificam, são a túnica branca comprida e a estola cruzada sobre o peito. Usa também, em ocasiões mais solenes, a Dalmática, que é uma veste com a cor litúrgica própria, diferente da Casula que o sacerdote usa. E tudo se faz para a maior Glória de Deus. Cuidemos bem de nossas funções e ninguém faça mais do que aquilo que pode e deve fazer.

## Agentes se preparam para a CF 2018

A Comissão Diocesana para a Campanha da Fraternidade está organizando os encontros de formação para os agentes que vão atuar nas paróquias na Campanha da Fraternidade 2018, que tem como tema "Fraternidade e Superação da Violência" e como lema "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8). A Primeira formação foi realizada no dia 25 de novembro passado, na Igreja Senhor dos Passos, e apresentou o "primeiro momento" da CF, que é o "ver". No dia 26 de janeiro foi a vez de Cubatão receber a formação e no dia 27, Mongaguá. As formações seguintes tratarão do "julgar" e do "agir", como é próprio da metodologia da Campanha da Fraternidade.

Os encontros acontecerão em nível regional para que possa contemplar

maior participação de agentes para atuarem nas comunidades. Confira o calendário e organize a participação de sua comunidade ou pastoral.

"Precisamos capacitar nossos leigos para lidarem com um tema tão complexo como este, o da superação da violência. Há diversos fatores - pessoais, emocionais, sociais, culturais, políticos, legais que compõem a 'matéria' da violência. Não podemos ter uma visão ingênua diante da realidade que se apresenta", avalia Márcia Prol, Coordenadora Diocesana da CF.

Já estão agendados também três lançamentos da CF na Câmara Municipal: de Santos (16 de fevereiro, às 19h), de Peruíbe (22 de fevereiro, às 19h); e de Cubatão (2 de março).

FORMAÇÃO PARA A CF 2018		
3 de fevereiro <b>SANTOS</b>	9h	Liceu Santista/Santos
4 de fevereiro <b>SÃO VICENTE</b>	15h	Igreja Matriz São Vicente Mártir/SV
17 de fevereiro <b>GUARUJÁ (Guarujá e Bertioga)</b>	14h	Par. N. Senhora das Graças/Vicente de Carvalho/Guarujá
24 de fevereiro <b>LITORAL SUL (Itanhaém e Peruíbe)</b>	15h	Paróquia São João Batista/Peruíbe
10 de março <b>LITORAL CENTRO (Praia Grande e Mongaguá)</b>	9h	Paróquia N. Senhora das Graças/Cidade Ocian/Praia Grande
13 de março - JEP dos Leigos/ <b>CODILEI</b>	19h30	Colégio Stella Maris - Cons. Nébias, 771 - Santos

## Agentes de pastorais participam de curso sobre "Justiça Restaurativa"

Flávia Pereira/PMS



Cerca de 40 agentes de pastorais de Santos, Cubatão, Guarujá e São Vicente participaram do Curso Introdutório de Justiça Restaurativa/Intensivão da Campanha da Fraternidade 2018, realizado no dia 22 de janeiro na Universidade Católica de Santos. O curso foi uma parceria entre a Coordenação Diocesana da CF, Universidade Católica e Prefeitura Municipal de Santos através da Secretaria de Educação responsável pelo Programa de Justiça Restaurativa.

No encontro, participaram das formações Liliane Claro Rezende Coordenadora Operacional juntamente com as assessoras e multiplicadoras do Programa Selma de Lara, Denise Borba de Sousa, Flávia Pereira, Irene Cotrim e Kátia Rua da Silva, foram apresentados o 1º e o 2º Módulos (de um total de 5 do Programa de Justiça Restaurativa), em que foram apresentados os temas "Construindo relações" e "Diálogos com os princípios da Justiça Restaurativa". Os participantes que fizeram este Curso Introdutório poderão dar continuidade no Programa Municipal de Justiça Restaurativa de Santos que ocorrerá em 2018 em parceria com a UNISANTOS.

A Justiça Restaurativa objetiva, além da prevenção e resolução de conflitos, disseminar a Cultura de Paz e Não-Violência, incentivando o respeito à vida, à diversidade e ao ouvir e compreender o outro. São princípios da Justiça Restaurativa, considerando a Resolução 225/2016 do CNJ (Conselho Nacional

de Justiça): Universalidade, celeridade, confidencialidade, consensualidade, corresponsabilidade, empoderamento, imparcialidade, informalidade, participação, reparação de danos, urbanidade e voluntariedade.

Em Santos, o Programa Justiça Restaurativa foi implantado em 2014 através do Decreto n. 6935, que instituiu e nomeou a Comissão de Gestão, equipe interdisciplinar composta por representantes do Judiciário, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), Prefeitura Municipal de Santos (com diversas secretarias) e Universidade Católica de Santos. Atualmente, o Programa está presente em 81 unidades municipais de Educação, alcançando 38 mil alunos da Rede Municipal. Tem como objetivos gerais: prevenir e solucionar conflitos por meio do diálogo e ações democráticas, visando à boa convivência; promover a formação continuada e acompanhamento dos facilitadores da Justiça Restaurativa; e evitar a judicialização de casos.

A Coordenadora Diocesana da CF, Márcia Tavares Prol, lembra que o projeto da "Justiça Restaurativa é uma das ações concretas propostas pela CNBB para a superação da violência inclusive no seio da vida comunitária. O grande mérito desta proposta de justiça é possibilitar que a pessoa seja novamente acolhida e aceita em seu meio social, familiar e comunitário. Isso porque o ser humano passa a ser visto como uma pessoa cheia de potencialidades".

## Doutrina Social



Política: é bom ler o Manual!

Há uma tendência recorrente na maioria de nós: quando compramos um eletrodoméstico, um celular novo ou mesmo um carro novo, normalmente ignoramos completamente o Manual do Usuário. Parece ser mais emocionante ir descobrindo as coisas "fuçando" aqui e ali até resolver e aprender tudo. Ou, simplesmente, vamos perguntando para um ou para outro "como fazer". Os mais acostumados com a Internet perguntam para o Google. O resultado final é: acabamos aprendendo... Porém, não nos damos conta que gastamos muito tempo nesse processo. E quando damos uma olhadinha no Manual do Usuário, acabamos por perceber que há caminhos muito mais simples para algumas atividades e até descobrimos que estamos fazendo alguma coisa errada.

Portanto, ler o Manual do Usuário é sempre um bom conselho. O grande problema é que em muitas outras situações nós não lemos o Manual do Usuário. Isso pode nos prejudicar, e muito! Por exemplo: alguém já leu e estudou o Manual do Usuário da Política? Hãaa?! E isso existe? Sim. Há a legislação eleitoral, as regras para as eleições e a necessidade de conhecer o máximo possível o candidato ou o partido político no qual você deseja votar.

Conhecer a Lei, o candidato e o Partido do candidato é mais ou menos como ler o Manual do Usuário. Sim, há problemas nesta leitura. Reconhecemos. Na situação política em que vivemos - e com os meios de comunicação agindo de forma partidária -, os meios e as fontes para conhecermos *realmente* os políticos e seus partidos ficam muito reduzidos.

Mesmo assim, não podemos agir como avestruz. Não podemos enterrar a cabeça no chão e deixar que as coisas aconteçam. Na dificuldade de um bom Manual, somos obrigados a conversar. E, neste caso, mais uma vez, não vale recorrer à Internet. Sobre política, a Internet está contaminada de sites pagos, perfis falsos e grupos que ganham muito dinheiro para fazer a cabeça do povo. São páginas financiadas por grandes indústrias, bancos, empresários, representando interesses comerciais e multinacionais, em detrimento da democracia: o que importa é o lucro!

Portanto, é necessário se preparar com afinco para as próximas eleições gerais que teremos no País. Lembrando sempre: Eleição não é corrida de cavalo. Não se vota em 'favorito' porque tem mais chance de ganhar. O voto tem um peso ideológico, ele é importante para demarcar o *jeito de ser* do Brasil. Qual Brasil queremos? Um País mais irmão, capaz de distribuir melhor suas riquezas ou um País que marginaliza os mais pobres e privilegia os já privilegiados?

Não se engane! Nossos maiores problemas se chamam corrupção e impunidade, principalmente no que se refere àqueles que continuam na elite do poder. A Justiça só é justa se for para todos!

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP.

# Campanha da Fraternidade aponta os desafios para superar a violência e criar a cultura da paz

A Igreja, em todo o mundo, inicia no dia 14 de fevereiro o Tempo da Quaresma, com a Missa da Quarta-feira de Cinzas. Na Diocese de Santos haverá a Missa Diocesana, às 9h, na Catedral de Santos, presidida pelo bispo D. Tarcísio Scaramussa, SDB em que se reúnem sacerdotes, diáconos, religiosos e leigos de todas as paróquias da Baixada Santista.

Neste Tempo da Quaresma (que se estende até o dia 25 de março, Domingo de Ramos), os cristãos são convocados a viverem mais profundamente a experiência da conversão ao seguimento do Mestre Jesus. Para melhor viver essa experiência, a Igreja propõe os “exercícios quaresmais”: o jejum, a esmola e a oração. “Três tentativas de nos abriremos à graça da filiação divina. Jejum: esvaziamento... tudo para que sejamos um só em Cristo (Gl 3,28) e Cristo seja formado em nós (Gl 4,19)... A esmola nasce da alegria de ter encontrado o tesouro escondido, tem necessidade de partilha e nos aproxima da irmandade. Oração como disponibilidade, entrega e docilidade à vontade do Pai... Neste Tempo somos convidados a reencontrar o nosso verdadeiro rosto em um esforço de autenticidade e lucidez, na oração e na caridade, para que, modelados à imagem de Cristo, sejamos capazes de uma comunhão mais profunda em seu mistério de morte e ressurreição... a nossa verdadeira vida é a vida do Ressuscitado em nós.” (Cf. Texto-Base da CF 2018, p. 7. 13).

No Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos (CNBB) apresenta a Campanha da Fraternidade como “caminho de conversão quaresmal”, a ser vivido de forma pessoal, social e comunitária com a atenção voltada para uma determinada realidade que pede mudança, conversão. Este ano para a questão da “superação da violência”. O Evangelho de Mateus inspira o lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt23,8).

A Campanha da Fraternidade tem como objetivo geral: “Construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência”. E como objetivos específicos: anunciar a Boa Nova da Fraternidade e da paz; analisar as múltiplas formas de violência; identificar o alcance da violência, propondo caminhos de superação, a partir do diálogo, da misericórdia, da justiça, em sintonia com o Ensino Social da Igreja; apoiar os centros de direitos humanos, comissões de justiça e paz, dentre outros.

A CNBB chama ainda a atenção para o fato de que esta Campanha da Fraternidade acontece no Ano do Laicato, “que tem como tema: “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino”, e como lema: “Sal da terra e luz do mundo” (Mt 5, 13-14). Uma Igreja que anuncia o Reino de Deus, o Reino da paz e da fraternidade. Os leigos e leigas, iluminados e fortificados pela Palavra e pela Eucaristia, serão luz para superar a violência e sal para temperar a fraternidade”. (Cf. Texto-Base da CF 2018, - 9).

A Coordenação Diocesana da CF já está realizando uma série de atividades sobre a CF 2018, de modo a envolver diferentes segmentos da sociedade - agentes de pastorais, educadores, promotores de justiça, advogados, servidores públicos etc - em torno de um assunto tão complexo e que depende de ações conjuntas para o enfrentamento desse alarmante quadro de crescimento da violência no País (confira agenda de eventos à P. 5): “Apesar de possuir menos de 3% da população mundial, nosso país responde por quase 13% dos assassinatos no planeta. Em 2014, o Brasil chegou ao topo do ranking, considerado o número absoluto de homicídios. Foram



Chico Surian/Acervo PD

59.627 mortes, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)” (Cf. Texto-Base da CF, p. 15).

O Texto-Base da CF apresenta questões como as múltiplas formas de violência - violência cotidiana, violência institucional, cultura da violência; violência resultante da desigualdade econômica, violência histórica, política e violência no Brasil: vítimas da violência: racial, contra os jovens, contra mulheres e homens, violência doméstica, exploração sexual e tráfico humano, contra os trabalhadores rurais e povos tradicionais, violência e narcotráfico, ineficiência e aparato judicial, violência no trânsito etc.

Como pistas de ação para a superação da violência, o Texto-Base defende: “Um agir que supera a violência tem como fundamento o Evangelho que aponta para a grandeza da vida e a beleza de viver. Testemunhar a beleza da vida e a graça de vivermos todos como irmãos! Essa verdade do Evangelho deveria ecoar em nossos corações, em nossas comunidades e em nossa sociedade... A lógica do amor é o único instrumento eficaz diante das ações violentas” (p. 69).

As ações devem ser realizadas em três níveis: a) Pessoal, familiar - O primeiro lugar onde o ser humano aprende a se relacionar é a família. Os comportamentos e estímulos de superação da violência exercitados na

família balizam as atitudes a serem desenvolvidas na comunidade e na sociedade; B) Comunitário - A prevenção é a capacidade que a sociedade tem de incluir, ampliar e universalizar os direitos e deveres de cidadania... As comunidades eclesiais, pastorais e Organismos, através da CF querem denunciar toda e qualquer forma de violência. Por meio de gestos concretos, a fé cristã deve incidir em todas as dimensões da vida; C) Social - Pensar a superação da violência dentro do sistema capitalista, que mantém a centralidade no lucro econômico, e não no ser humano, exige um grande esforço de identificação e compreensão das iniciativas que sinalizam possibilidades de enfrentamento e superação da violência. (Cf. Texto-Base da CF - Agir - p. 69 a 97).

## Missa de Cinzas

Confira, a seguir, os horários da Missa de Quarta-feira de Cinzas nas paróquias da Baixada Santista:

### Santos

- Catedral de Santos - 9h e 17h - 3232-4593
- Carmelo São José (ao lado da S. Judas Tadeu/Marapé)- 7h - 3239-4052
- Convento N.S. do Carmo (Centro de Santos) - 18h - 3234-5566
- Santuário do Valongo - 19h30 - 3219-1481

Fotos: Acervo CF Diocesana



Formação para a CF em Mongaguá



Formação para a CF em Cubatão



CNBB

- Jesus Crucificado - 19h - 3223-2338
- N. S. da Assunção - 19h30 - 3235-1277
- S. João Batista/Nova Cintra - 19h - 33947758
- S. Margarida Maria - 19h30 - 3203-2940
- S. Tiago Apóstolo - 19h - 3296-1755
- Sagrada Família - 19h30 - 3291-1515
- Imaculado Coração de Maria - 19h - 3223-7381
- Santa Cruz/Pastoral da Saúde - 18h30 - 3232-9410
- N. Sra. Aparecida - 19h30 - 3301-9846 / 3302-0520
- S. Benedito - 19h30 - 32317849
- S. Jorge Mártir - A confirmar - 3236-3528
- S. José Operário - 19h - 3234-3530
- S. Judas Tadeu - 19h - 3251-4146 / 3225-6040
- N. Sra. dos Navegantes - 18h - 3261-4076
- S. Edwiges - 19h30 - 3234-8910
- N. Sra. do Carmo - 19h - 3261-2793
- Sagrado Coração de Jesus - 19h - 3236-8155
- Basílica do Embaré - 19h30 - 3227-5977 ou 76
- Senhor dos Passos - 19h - 3223-1366
- N. Sra. do Rosário de Pompéia - 17h - 3251-7191
- S. Paulo Apóstolo - 19h - 3225-5073

### São Vicente

- N. Sra. Aparecida - 19h30 - 3464-7392
- N. Sra. das Graças - 19h - 3468-3615
- S. Pedro “O Pescador” - 19h - 3468-5371
- S. Vicente Mártir - 17h e 19h - 3468-2658 / 34665290
- S. José de Anchieta - 19h30 - 3406-2396
- N. Sra. do Perpétuo Socorro - 19h30 - 3576-0873
- N. Sra. Auxiliadora - 19h - 3566-2119
- S. João Evangelista - 19h30 - 3462-4798
- Reitoria Bom Jesus Navegantes - A confirmar - Cristo Rei - 20h - 3561-2271
- Reitoria N. Sra. do Amparo - 19h30 - 3467-2848

### Praia Grande

- Santo Antônio/Boqueirão - 17h e 19h30 - 3491-1337
- N. Sra. das Graças/Ocian - 8h e 18h30 - 3494-5242
- N. Sra. Aparecida/Jd. Sambaíba - 19h - 3477-5455

### Mongaguá

- N. Sra. Aparecida - 19h - 3448-3358

### Itanhaém

- N.S. da Conceição/Laranjeiras - 19h30 - 3422-4029
- N. Sra. de Sion/Suarão - 19h - 3422-1216
- S. Teresinha/Belas Artes - 19h30 - 3426-3211

### Peruíbe

- S. José Operário/Caraguava - 19h30 - 3455-3239
- S. João Batista/Centro - 15h e 19h - 3455-1491

### Cubatão

- N. Sra. da Lapa - 19h - 3361-1272
- S. Francisco de Assis - 19h - 3361-2777
- S. Judas Tadeu/Jd. Casqueiro - 19h - 3363-5032

### Guarujá

- N. Sra. Fátima e S. Amaro - 8h e 19h - 33866771
- Santa Rosa de Lima - 19h30 - 3358-1920
- Senhor Bom Jesus - 19h30 - 3355-1887
- N. Sra. das Graças/Vic. de Carvalho - 19h30 - 3352-1218
- Quase-Paróquia São José/Vic. de Carvalho - 19h30 - 3387-2206

### Bertioga

- Riviera - 9h - 3317-1838
- São João Batista/Centro - 19h30 - 3317-1838
- Caruara - 20h - 3317-1838

# Pastoral da Ecologia e "paróquias sustentáveis"

Valdir Felisberto de Souza/Pastoral da Ecologia  
Diocese de Santos

"A destruição do ambiente humano é um fato muito grave, porque, por um lado, Deus confiou o mundo ao ser humano e, por outro, a própria vida humana é um dom que deve ser protegido de várias formas de degradação. Toda a pretensão de cuidar e melhorar o mundo requer mudanças profundas nos estilos de vida, nos modelos de produção e de consumo, nas estruturas consolidadas de poder, que hoje regem as sociedades". (Papa Francisco - *Laudato SI* - §5).

Nesta Encíclica, o Papa Francisco desafia os seres humanos, e em especial os cristãos, a protegerem nossa 'casa comum', em ação urgente na busca de um desenvolvimento sustentável e integral. Este desafio, além da gravidade, traz a preocupação de unificar toda a família humana, transformando-a em objetivo comum. A relação entre Igreja e Ecologia não é algo tão simples, mas existem muitos trabalhos eclesiais que manifestam a preocupação com as questões ambientais e realizam ações para que haja maior consciência dos cristãos diante da atual realidade.

Para onde quer que se vá se percebe o ambiente natural cheio de chagas provocadas pela ação desmedida dos seres humanos, esquecidos de que sua liberdade é restrita. O homem não se cria a si mesmo, pois ele é espírito, vontade e também natureza, como colocado por Bento XVI em discurso ao Bundestag em 2011.

Promover ações de modo a proteger a "Nossa Casa Comum" nos trazem a preocupação de unificar a família humana na busca de mudanças que levem à sustentabilidade ambiental, e que devam seguir o exemplo dos ecossistemas naturais, nos quais não há desperdícios e os recursos disponíveis são aproveitados integralmente.

A missão está presente nos pequenos gestos do dia a dia da Comunidade. São eles que nos qualificam diante de Deus, são tantas situações a nossa volta que precisamos da nossa atitude. Basta um pequeno olhar mais atento ao nosso redor e iremos descobri-las bem próximo de



Chico Surian/Acervo PD

nós. Não podemos transformar nossas paróquias e nossos projetos missionários se não nos convertemos pastoral e pessoalmente (Gestão paroquial, Parábolas - pág. 57).

Diante disso, queremos apresentar a "Pastoral da Ecologia" e incentivar para que nossas comunidades possam inseri-la mais efetivamente na dinâmica pastoral.

## Objetivos da Pastoral da Ecologia

- Educar para os valores essenciais. Deus colocou o ser humano em um jardim (Gênesis) e não em um depósito de lixo.

- Desenvolver a mentalidade na qual o povo e as comunidades da Igreja dialoguem entre si e com a natureza com foco na preservação, sustentabilidade, superando o viés do consumismo.

- Defender e lutar por políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento sustentável, maior educação ambiental e melhor qualidade de vida.

- Realizar ações concretas de cuidado da Criação, com o espírito missionário, implantando o Projeto "Paróquias Sustentáveis" (divulgação e implementação de iniciativas práticas de redução do impacto ambiental).

- Desenvolvimento de atividades de conscientização em nossas comunidades

sobre a importância da água, da higiene, limpeza dos canais e das ruas e o correto descarte do lixo.

- Desenvolvimento de cursos de reciclagem com geração de renda nas comunidades de periferia.

- Coleta do óleo usado e descarte de pilhas e materiais eletrônicos, como consta no Projeto 9 (Cuidado com a casa comum) do Programa 5 do nosso Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019, pág. 49).

Muitas coisas não funcionam bem em nossas comunidades porque não as acompanhamos como deveriam ou não lhes damos a devida atenção. A partir do momento que passamos a observar, detectar e corrigir as falhas, as coisas melhoram. Atitude determina o caminho para o sucesso ou fracasso. Acreditar é o segredo, mas toda conquista se deve a muito empenho e esforço. O problema não está em nós e nem na paróquia, mas na forma como lidamos com eles. Há um desafio a ser superado. Nada na vida nos é dado sem que haja dedicação e luta para obter. (Gestão paroquial - Parábolas - pág. 44 e 46).

"O pássaro, diz o Salmista, acha para si uma casa, e a andorinha um ninho onde agasalhe seus filhinhos" (SI 83,4).

Para mais informações sobre a Pastoral da Ecologia: (13)99609-4441

## Festa de S. Josefina Bakhita



Tríduo: 5 a 7/2, às 19h  
Festa - 8/2 - Missa às 10h, 15h e 19h (missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano).

Igreja S. Bakhita - Rua República Portuguesa, 20 - Vila Nova/Santos.



## Aniversário de ordenação de Pe. Eniroque Ballerini

"Ao nosso Diretor Espiritual do ECC: Vinte e seis anos de entrega ao serviço do Reino de Deus. Deixou tudo e por amor ao Pai e conversão dos filhos de Deus. Priva-se da lógica humana, renuncia a si mesmo, e se entrega a salvação dos irmãos. Segue os passos de Jesus na Fé e na comunhão com o projeto de Deus, anunciando a Palavra, despertando a Fé e o seguimento a Jesus, a formação, orientação e motivação da comunidade e da Igreja para santificação do Povo de Deus.

De maneira muito especial, os Casais do ECC (Encontro de Casais com Cristo) o parabensam por esta data e agradecem por toda a dedicação e entrega ao serviço em prol dos Casais e da Família. Parabéns! (Cubatão, 26/1/2018)"

Divulgação

**Missa de Nossa Senhora de Lourdes (Padroeira dos Enfermos)**

**Dia:** 11 de fevereiro - 17 horas  
**Local:** Gruta de N.S. de Lourdes (ao lado da Paróquia São Paulo Apóstolo - José Menino/Santos).  
Telefone da Paróquia: 3225-5073



Terço dos homens da Paróquia Nossa Senhora Aparecida/Santos. Todos os homens estão convidados. A oração acontece na última segunda-feira do mês, às 20h, na Paróquia - Av. Afonso Pena, 614 - Santos

Grupo de Oração Caminhando com a mãe de Jesus/MJ

Convida Você Jovem Para:

**ESAC**

**Encontro de Sexualidade Afetividade e Castidade**

**Data:** 03 e 04 de Março  
**Tema:** Glorificai a Deus com vosso corpo  
**Inscrições Limitadas**

Capela N. Sra do Perpétuo Socorro - Av. principal Nº 3211 - Vila Esperança Cubatão

**Paróquia São Francisco de Assis**  
"O zelo por tua casa me consome" (SL 68, 10)

Colabore com a campanha de arrecadação de fundos para a troca da cobertura do telhado da Igreja S. Francisco de Assis, em Cubatão.

Avenida Nossa Senhora da Lapa, 676 - Vila Nova - Cubatão/SP  
CEP: 11525-010 - TEL: (13) 33612777

# N. Sra. do Perpétuo Socorro recebe novos pastores

Fotos: Bianca Santana/SV



A Comunidade da S. José de Anchieta contará com a experiência de um padre com mais de 30 anos de vida sacerdotal (Pe. Élcio) e o entusiasmo de um jovem sacerdote, ordenado em dezembro de 2017 (Pe. Luciano)

Pe. Élcio Antonio Ramos (Vigário Geral da Diocese e Pároco da Paróquia Senhor dos Passos e N. Sra. das Dores, em Santos) assumiu o ofício de Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em São Vicente, em missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, no dia 14 de janeiro. Nesta mesma celebração, Pe. Luciano Barbosa de Souza (ordenado no dia 9 de dezembro passado) assumiu como Vigário Paroquial, vindo a ser a primeira paróquia na qual vai realizar o seu ministério sacerdotal.

A Paróquia N. Senhora do Perpétuo Socorro foi criada em 20 de fevereiro de 2011, no Jardim Rio Branco, na Área Continental de S.

Vicente, desmembrada da Paróquia S. José de Anchieta. Fazem parte da Paróquia as comunidades: Nossa Senhora Aparecida (Quarentenário), Nossa Senhora da Esperança (Quarentenário), Nossa Senhora da Paz (Quarentenário), Nossa Senhora de Lourdes (Rio Negro) e Comunidade São Francisco e Santa Clara (Jd. Irmã Dolores), abrangendo uma população de quase 50 mil habitantes, segundo o Censo IBGE 2010.

Padre Luciano estará convivendo mais de perto com a comunidade na organização pastoral, nas celebrações e no relacionamento com a comunidade do entorno. Padre Élcio vai se desdobrar entre as duas paróquias e as atividades como Vigário Geral.



# Pe. Wilhelm Barbosa assume a paróquia S. José de Anchieta

Fotos: Bianca Santana/SV



Comunidade demonstra seu apoio e carinho para com o novo pároco



Padre Will tem pela frente os desafios de conduzir uma Comunidade em área de grande carência



Padre Wilhelm de Souza Barbosa assumiu como Pároco da Paróquia São José de Anchieta, no Bairro Humaitá, em São Vicente, em missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, no dia 14 de janeiro. Ele assume no lugar de Padre Aluisio Antonio da Silva que foi transferido para a Paróquia S. Tiago Apóstolo, em Santos, em setembro de 2017. A missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. A Paróquia conta ainda com o auxílio pastoral do diácono Manoel Simplício dos Santos. Além da Matriz, a

Paróquia possui uma comunidade, Comunidade Santíssima Trindade, no Parque Continental.





# Padre Antonio Alberto Finotti (Pe. Toninho) assume nova paróquia depois de 23 anos

A Igreja São Judas Tadeu, em Santos, ficou lotada no dia 27 de janeiro para a missa de posse do novo pároco, Padre Antonio Alberto Finotti, Pe. Toninho. Boa parte dos fiéis eram seus paroquianos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Matriz e comunidade Santo Inácio de Loyola/BNH Aparecida) que vieram “entregar” o pároco para asua nova comunidade. Padre Toninho realizava seu ministério sacerdotal há 23 anos junto àquela Comunidade. 23 coroinhas da Sagrado Coração de Jesus vieram participar da celebração como símbolo desta caminhada.

A missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e cocelebrada pelo padre Antonio Baldan Casal (ex-pároco da S. Judas, que agora assume como Reitor do Seminário Diocesano São José; Monsenhor Francisco das Dores Leite (Pe. Chiquinho, ex-pároco da S. Judas por 49 anos e agora Pároco Emérito); padre Francisco Salamanca (Seminário S. José); Pe. Elmiran Ferreira (Paróquia Senhor Bom Jesus/Guarujá e Vice-coordenador de Pastoral). Também participaram da celebração os diáconos Félix Medeiros, Edson Aparecido e Paulo Sergio Rodrigues, familiares de Pe. Toninho, amigos e membros da nova comunidade.

Sobre a missão do cristão, e de modo parçicular sobre a missão do pároco, D. Tarcísio falou: “Todos os batizados fomos enxertados em Cristo, nossa vida está unida a Cristo, e recebemos de Cristo o múnus de sacerdote, profeta e rei. Isso faz parte do nosso ser cristão, para anunciar, santificar com a graça do Espírito Santo, para cuidar das pessoas. Naturalmente, o pároco tem uma missão muito especial como profeta: ele é unido para falar em nome de Deus, portanto, o profeta deve estar atento ao que Deus fala, para que ele seja uma voz, uma profecia de Deus, e não para que ele anuncie as suas palavras, as suas coisas... O profeta precisa ter intimidade com Deus para discernir a vontade de Deus. Como Jesus que ‘fala como quem tem autoridade’ - porque vive o que anuncia, fala daquilo que pratica, é coerente com aquilo que anuncia -, Jesus pede a seus discípulos que também anunciem o evangelho com coerência, que transformem a vida das pessoas, pois é isto que a Palavra realiza: ela transforma a vida das pessoas, ela tira o mal de dentro de nós, transforma o coração, a vida, nos faz ser discípulos de Jesus, vivendo com amor a Deus, com amor aos irmãos. E assim a missão do pároco, que anuncia a Palavras de Deus, é também um instrumento do Senhor para o perdão dos pecados, para transformar os corações, para acolher a todos, para dizer sempre uma palavra de conforto, de estímulo, de esperança, de fé principalmente, para que ninguém se sinta abandonado por Deus, mas sinta sempre sua presença em sua vida. E assim como São Paulo, o pároco precisa de dedicação para esta missão, desprendimento, pois como celibatários nós temos a possibilidade de nos dedicarmos totalmente a esta causa. Que o Senhor abençoe Pe. Toninho, sua missão nesta paróquia, e que o Senhor lhe dê sempre muita alegria nessa missão. Eu tenho certeza que a comunidade acolhe Pe. Toninho com a disposição de ajudar, de contribuir para que esta paróquia realize a missão que lhe compete.”

Padre Toninho falou sobre esta experiência de desprendimento que está vivendo: “Claro que não é fácil despedir-se de uma comunidade com a qual criamos um longo vínculo. Foram 23 anos de alegrias, de amizades, de vivência de fé, de muitos desafios. Mas aqui estou de coração aberto para assumir esta nova missão, contando com o apoio de todos vocês. E que São Judas nos ajude!”



Fotos Chico Surian

Diante do Bispo, Pe. Toninho se compromete com a condução da nova comunidade de fé



Pe. Toninho recebe o Evangelhário com o compromisso de zelar e divulgar a Palavra de Deus a todos



Pe. Toninho recebe os instrumentos de seu ministério sacerdotal: a água para o Batismo e a Estola Roxa, para a administração do Sacramento da Penitência

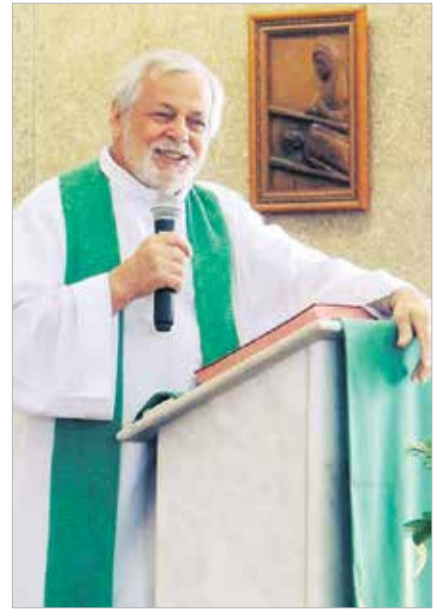


Como pároco, Pe. Toninho deve alimentar a fé da Comunidade na celebração da Palavra e da Eucaristia



Em 23 anos na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Pe. Toninho acompanhou de perto centenas de crianças e jovens, seu “grande tesouro”, levando-os sempre para o serviço ao altar no ministério de Coroinhas

Fotos: Sagrado Coração



## Gratidão pelos 23 anos

Depois de vinte e três anos à frente da Comunidade do Sagrado Coração de Jesus, tenho agora um novo desafio. Não somente pelo fato de mudar, mas por assumir uma nova realidade missionária-pastoral nesta minha vida sacerdotal.

Sempre tive consciência de que “tudo é passageiro nesta vida”. Dela não levaremos nada além do bem plantado nos corações das pessoas das quais nos relacionamos, seja direta ou indiretamente. Confesso que procurei de coração aberto corresponder a este propósito, nestes vinte e três anos, tendo sempre muita consciência de minhas limitações, por isso nunca exigi de mim mesmo além das minhas possibilidades, pois nem Deus exige de cada um de nós algo além do possível.

É isto que pretendo continuar na nova comunidade paroquial para onde fui designado, São Judas Tadeu, não por imposição do senhor bispo, mas fruto de reflexão comunitária, à luz da exigência pastoral de nossa Diocese. Por isso, aceitei esta transferência.

A amizade sincera, o carinho dos amigos, a paixão pelas crianças, as minhas “irônicas brincadeiras sérias”, enfim, tudo que vivi com vocês nestes anos, levarei para sempre no meu coração, e tenho certeza que a saudade é fruto de um amor incondicional nas nossas relações, sabendo que mesmo assim fica um gosto amargo e um tanto triste pela nossa “separação”.

Aproveito para expressar minha gratidão a todos... mesmo àqueles que por ventura não corresponderam ao que esperavam de minha pessoa. Rezei sempre por cada um de vocês.

Peço perdão pelas falhas cometidas durante todo este tempo de convivência. Foi um aprendizado que muito contribuirá certamente, na solidificação de minha vocação sacerdotal por onde for chamado.

Acolham com carinho os futuros sacerdotes, diáconos ou seminaristas que aqui vierem. Rezem sempre pelas vocações sacerdotais e religiosas e que o Senhor da messe “envie muitos e santos sacerdotes segundo o Coração de Jesus”

Em tudo, Deus seja louvado.

Pe. Toninho, Janeiro de 2018

(Mensagem de despedida de Pe. Toninho na última missa na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no dia 16 de janeiro de 2018)



# Padre Vagner Argolo e Valdeci dos Santos assumem a paróquia Sagrado Coração de Jesus

Fotos: Chico Surian

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu no dia 28 de janeiro, a missa em que deu posse a Pe. Vagner de Souza Argolo como pároco da paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos; e a Pe. Valdeci João dos Santos como Vigário Paroquial. Participaram da celebração os diáconos Luiz Carlos Nunes e Edson Aparecido, familiares de Pe. Vagner e de Pe. Valdeci, e leigos das paróquias Cristo Rei/SV (onde Pe. Vagner era pároco até então), da Paróquia da Lapa/Cubatão (onde Pe. Valdeci trabalhou), e das comunidades Sagrado Coração de Jesus e Santo Inácio de Loyola (BHN Aparcida). Pe. Valdeci é também Vigário Episcopal para a Dimensão Social, e Pe. Vagner exerce ainda a função de Chanceler do Bispado.

Ao final da celebração, Pe. Vagner falou à Comunidade sobre sua nova missão: “Quero agradecer a Dom Tarcísio por toda confiança no nosso trabalho, por nos colocar nesse novo ofício nesta paróquia; agradecer à Comunidade da Paróquia Cristo Rei por esses quase 4 anos que convivemos juntos, por tudo o que vivemos. Que Deus possa abençoar vocês e os novos párocos que vão trabalhar com vocês (Pe. Renan Censi, Padre Jair Cardoso e o Diácono Antonio Martins). Agradecer à Comunidade da Sagrado Coração de Jesus que desde o dia 16/1 já nos acolheu e se colocou a serviço. D. Tarcísio falou na homília que nós precisamos muito ajudar o Vicariato e o Pe. Valdeci nas questões sociais. Eu desejo muito que a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus possa seguir uma frase do Papa Francisco: que nós possamos ser um verdadeiro “hospital de campanha”, que em meio à guerra estejamos aí para acolher a todos aqueles que estão feridos. Que nós, seguindo o exemplo desse “coração” tão grande, essa chama de amor pela humanidade, possamos, sim, ser este hospital, em meio à sociedade ferida, marginalizada, e acolher a todos, estando a serviço desse povo juntamente com o Vicariato. É o que desejamos, Pe. Valdeci e eu e queremos muito a ajuda de vocês. Rezem por nós, rezem por nossa vocação para que sejamos fiéis ao chamado de Deus”.



Pe. Valdeci e Padre Vagner fazem o Juramento de Fidelidade, comprometendo-se em manter a comunhão e zelar pelo novo ofício que assumem em nome da Igreja



Padre Vagner recebe o Evangelário para proclamar o Evangelho a todos



Pe. Valdeci e Padre Vagner renovam as promessas sacerdotais, manifestando a disposição de cooperar com o Bispo e zelando pela nova paróquia



Padre Vagner recebe as chaves da nova Igreja que irá assumir como pastor



Pe. Vagner recebe os objetos de uso para o Batismo dos novos filhos



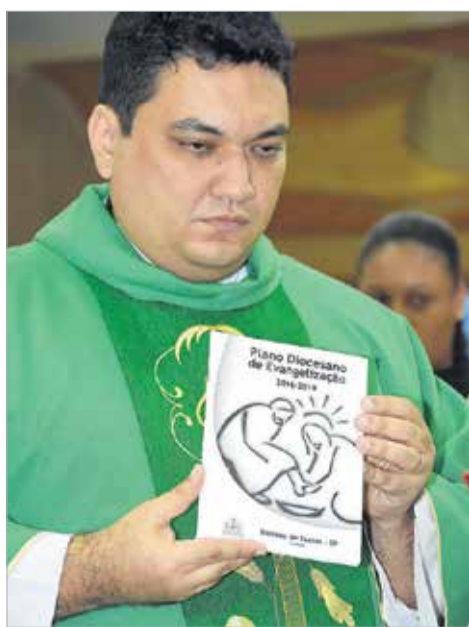
Estola roxa: veste usual para a administração do sacramento da penitência



Pe. Valdeci pede o apoio da Comunidade para a missão que inicia

Mensagem de Pe. Valdeci ao final da celebração: “Quero agradecer a D. Tarcísio a confiança depositada em nossas mãos como Vigário Episcopal para a Dimensão Social que abrange toda a Diocese, e agora como Vigário Paroquial desta paróquia. Quero agradecer a todos que vieram celebrar conosco, de São Vicente e de Cubatão. Quando cheguei aqui fiz três pedidos à Comunidade: que sejamos uma igreja de oração; que sejamos uma igreja atenta aos mais pobres,

disposta a acolher os mais necessitados: vamos acolher os irmãos de rua, vamos abraçá-los, vamos servi-los. É Jesus Cristo presente no pobre. E o terceiro apelo: que sejamos uma igreja preocupada em ir ao encontro das pessoas. Aqui ao nosso lado temos uma escola de jovens; atrás, temos os frequentadores do shopping: à nossa frente aqueles que vêm à praia. Então que, de fato, sejamos uma “Igreja em saída”, atenta aos clamores daqueles que mais necessitam”.



Divulgação



No dia 24 de janeiro, a Comunidade da Paróquia São Vicente Mártir, em São Vicente, celebrou **Missa de envio do jovem Paulo Sérgio**, membro do Grupo Ruah, presidida pelo pároco Padre Renan Fonseca e Censi. Paulo Sérgio foi enviado para a Canção Nova, em Cachoeira Paulista, onde seguirá com a sua preparação para o Seminário.

Rezemos pela perseverança em sua caminhada de discernimento vocacional.



Ivonete/Pascom S. Antonio

## Jovens paroquianos da Santo Antonio/PG vão para o Seminário Estigmatino

No dia 28 de janeiro, Padre Aparecido Neres Santa, CSS presidiu a Missa de envio dos jovens Wigrar Filho, Jordan Castelli e Victor de Oliveira Nascimento para o Seminário Estigmatino Província Santa Cruz, em Ribeirão Preto. Com a presença emocionada dos familiares dos vocacionados, Pe. Cido pediu a oração da Comunidade pelo bom êxito da caminhada vocacional dos seus jovens paroquianos, e que a Comunidade reze sempre para que o Senhor envie operários para a sua Messe.

A paróquia Santo Antonio já conta com o trabalho sistemático do Serviço de Animação Vocacional.

## 1ª Edição da Missão "Jesus na Praia"

Divulgação



A 1ª Edição da Missão Jesus na Praia na Diocese de Santos foi realizada na cidade Itanhaém - SP, junto com a Paróquia Santa Teresinha, no Belas Artes. Muitas pessoas foram tocadas pelo amor de Deus no final de semana de 12 a 14 de Janeiro. Temos a certeza de que Deus agiu de forma abundante nesta cidade, consagramos a mesma ao Senhorio do Senhor Jesus. Continuemos em oração por esta cidade, e pelas missões da Renovação Carismática Católica da nossa Diocese. Deus abençoe a todos os missionários que foram sinais de Deus para estas pessoas e também que sejam derramadas bênçãos sobre todos os envolvidos neste evento. O evento contou com a presença do Pe. Nivaldo de Nascimento, Arcebispo Diocesano da RCC, e pároco da S. Teresinha.



**TRIBUNAL ECLESIASTICO DIOCESANO DE SANTOS**  
 Av. Cons. Rodrigues Alves, 254 - Macuco - Santos - SP  
 Tel.: +55 (13) 3228-8888 Fax: +55 (13) 3224-3101 CEP: 11015-200  
[www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br) // e-mail: [tribunal@curiadesantos.com.br](mailto:tribunal@curiadesantos.com.br)

### Citação por EDITAL

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques, Vigário Judicial Adjunto do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, cita as pessoas abaixo relacionadas para que compareçam na Sede do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, sempre de 3ª ou 6ª feira, das 14h às 16h para tratar de assunto de seu interesse, conforme descrição a seguir:

CITADO	PROTOCOLO	PRAZO LIMITE PARA COMPARECIMENTO
Simone Lopes	N.M. 25.033/17	13/02/2018
Daniela Alexandre Zaballa Cardenas	N.M. 25.036/17	23/02/2018
Rita de Cassia da Silva	N.M. 25.037/17	13/02/2018
Luis Gustavo de Oliveira	N.M. 25.038/17	13/02/2018

Se alguém conhecer algum das pessoas supra citadas, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada. Os atendimentos deverão ser agendados pelo telefone (13) 3228-8888 com Patrícia ou, preferencialmente, por email: [tribunal@curiadesantos.com.br](mailto:tribunal@curiadesantos.com.br)

Visando tutelar o Direito de DEFESA da pessoa citada, *decreta "ex officio"* que este Edital seja fixado na PORTA DO TRIBUNAL, durante o prazo peremptório de 30 (trinta) dias a partir desta data, bem como sua publicação no Jornal Presença Diocesana.

**Execute-se**

Santos, 23 de janeiro de 2018

*Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques*  
 Vigário Judicial Adjunto

*Júlio César Beviga*  
 Notário do TEDS

## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP 6-21.251-6 - [lacerdapsi@uol.com.br](mailto:lacerdapsi@uol.com.br)



### Sinal de contradição!

Assim o velho Simeão chamou Jesus, nosso modelo de vida e realização pessoal, no dia em que foi apresentado no Templo: "Eis que este menino foi posto para a queda e para o soerguimento de muitos em Israel, e como um SINAL DE CONTRADIÇÃO" (Lc 2,34). Por outra parte, na alegoria do Paraíso terrestre, a tentação da serpente para levar Eva e Adão ao pecado da infidelidade, foi essa, dizendo àqueles nossos primeiros pais: "Sereis como deuses!" (Gn 3,5).

Ora Jesus propõe justamente o contrário, convida-nos com insistência a sermos como Deus, que sejamos como ele mesmo, isto é, Deus feito homem, ao dizer: "Aprendei de mim porque sou manso e humilde de coração!" (Mt 11,29). Não há contradição no convite, porque aqui se trata de ser como Deus, da maneira certa. Paulo apóstolo, aliás, o confirmava, ao escrever aos cristãos de Corinto: "Sede meus imitadores como eu o sou de Cristo" (1 Cor 11,1). Ser como Deus, ser como Jesus, longe de ser sinal de arrogância e pretensão, é necessidade urgente de salvação. Vejamos, pois.

A mansidão, para começar, é um coquetel de virtudes. Inclui paciência, aceitação do outro, acolhimento, compreensão, empatia, afabilidade, delicadeza. Não é sinal de fraqueza, mas de muito autodomínio e generosidade. Supõe atitude corajosa de ser diferente, porque o mais comum entre os que se dizem humanos é ficar na defensiva e agredir, ao primeiro sinal de serem contrariados.

A humildade, por sua vez, é a constatação simples, direta e transparente da realidade, mesmo que não seja agradável. Para o humilde, o que é é, o que não é não é, como afirmou Jesus: "Seja o vosso Sim, sim, o vosso Não, não. O que passa disso vem do Maligno" (Mt 5,37). Ser humilde é amar a Verdade, ainda que doa. É o mesmo que bom senso, objetividade, senso do Real e do Realizável.

A prática da Mansidão e da Humildade leva à harmonização interna: "Encontrareis descanso para vossas almas" (Mt 11,29), além de contribuir para construirmos um mundo mais humano e mais feliz. É o caminho para a Paz profunda, para a serenidade em quaisquer circunstâncias da vida. É fazermos a diferença, como sinais de contradição no melhor sentido.

**Acesse:  
 Facebook/  
 diocesedesantos**

## Animação Bíblica



## Cântico dos Cânticos-I

Este livro também é conhecido, em algumas traduções mais antigas, como os "Cantares de Salomão". Não é possível definir ou datar quando aparece o texto e quem é o seu autor ou autores. Não se pode mesmo dizer se é um longo e único poema, ou se são fragmentos de vários poemas de diversas épocas diferentes que foram aglutinados em um só poema.

A tradição coloca este poema de amor como canção em celebrações de esponsais das antigas tribos e clãs, que perduraram até o tempo de Jesus. Os diversos estudiosos e comentadores bíblicos não colocam uma divisão ou subdivisões no texto, como vemos em outros textos da Sagrada Escritura. Por ser um só bloco os subtítulos, apenas auxiliam para uma melhor compreensão da cena.

Neste sentido, o texto não pode ser lido na forma de um texto clássico. Ele é uma canção de amor, é uma canção e como tal tem que ser cantada. *Exige do leitor estar encantado, enamorado.* O texto não é telúrico, ele caminha nas alturas transcendentais, onde as almas apaixonadas costumam transitar (e Tereza D'Ávila e João da Cruz são as suas maiores expressões).

Um texto místico para almas místicas, que jornadaem pelo tempo/espaço na incansável busca, a procurar Àquele que não possui nem tempo e nem espaço porque é todo eternidade. Buscar ler apenas com a materialidade humana, é querer evocar não a Mística, mas uma ação maliciosa e ambígua das relações humanas, um sexismo barato, uma obscenidade a qual o texto foi e ainda é taxado.

Como foi visto na coluna bíblica do mês de Janeiro, o texto é (e ele mesmo confirma isso) de Amantes que procuram amorosamente o Amado, e se reconhecem na plenitude do Amor, na Eternidade e para a Eternidade...

O texto suplanta escritos proféticos e os evangélicos, pois sua profecia e boa nova se chama Amor.

Por quê?

Porque DEUS É AMOR (1Jo).

# Calendário das Confissões da Quaresma nas paróquias da Baixada Santista

Em preparação para a celebração da Páscoa, as paróquias da Diocese de Santos estarão realizando a celebração da Penitência em dias especiais, com a presença de padres das várias comunidades. Confira o calendário de todas as paróquias e participe desta celebração comunitária.

## Cubatão

- 19/2 - 14h30 - N. S. da Lapa  
 22/2 - 14h30 e 19h - N. S. da Lapa  
 7/3 - 14h30 e 19h - S. Judas Tadeu  
 9/3 - 19h - S. Judas Tadeu  
 12/3 - 19h - S. Francisco de Assis  
 16/3 - 14h30 e 19h - S. Francisco de Assis  
 21/3 - 19h - S. Francisco de Assis

## Santos

- 19/2 - 19h - S. Tiago Apóstolo e Com. Divino Espírito Santo (Jd. S. Manoel)  
 22/2 - 19h - S. Margarida Maria  
 5/3 - 19h - N. S. da Assunção  
 8/3 - 19h - Jesus Crucificado  
 12/3 - 19h - Sagrada Família  
 14/3 - 20h - Santa Cruz  
 15/3 - 20h - N. S. Aparecida  
 15/3 - 19h30 - Capela S. Edwiges e Capela Bom Pastor  
 16/3 - 19h30 - N. S. dos Navegantes  
 16/3 - 20h - S. Jorge Mártir  
 19/3 - 19h30 - Sagrado Coração de Jesus  
 19/3 - 20h - S. Benedito  
 20/3 - 19h30 - São Paulo Apóstolo  
 21/3 - 20h - S. José Operário  
 21/3 - 19h30 - N. S. do Rosário de Pompéia  
 22/3 - 19h30 - S. Antonio do Embaré  
 22/3 - 20h - S. Judas Tadeu  
 22/3 - 19h - S. João Batista/N. Cintra  
 23/3 - 19h30 - Senhor dos Passos  
 23/3 - 20h - Imaculado Coração de Maria  
 26/3 - 19h - Catedral  
 26/3 - 19h30 - N. S. do Carmo

## São Vicente

- 5/3 - 19h30 - Cristo Rei e São Pedro "O Pescador"  
 6/3 - 19h30 - N. S. das Graças  
 7/3 - 19h30 - N. S. do Perpétuo Socorro  
 8/3 - 19h30 - N. S. Auxiliadora  
 12/3 - 19h30 - N. S. Aparecida  
 15/3 - 19h30 - Reitoria N. S. do Amparo  
 20/3 - 19h30 - S. José de Anchieta  
 21/3 - 19h30 - S. João Evangelista  
 22/3 - 19h30 - S. Vicente Mártir

## Guarujá/Bertioga

- 5/3 - 19h30 - N. S. de Fátima  
 6/3 - 19h30 - Senhor Bom Jesus  
 8/3 - 19h30 - N. S. das Graças/V. Carvalho  
 9/3 - 19h30 - Quase-Paróquia São José/V. Carvalho  
 21/3 - 19h30 - Santa Rosa de Lima  
 22/3 - 19h30 - São João Batista/Bertioga

## Itanhaém/Peruíbe

- 13/3 - 19h - S. Teresinha (Belas Artes) - Itanhaém  
 14/3 - 19h - São José Operário (Caraguava) -Peruíbe  
 20/3 - 19h N. S. da Conceição - Itanhaém  
 21/3 - 19h N. S. de Sion - Itanhaém  
 23/3 - 19h São João Batista - Peruíbe

## Praia Grande

- 14/3 - 19h - N. S. Aparecida - Jd. Samambaia  
 20/3 - 19h - N. S. das Graças - Ocian  
 21/3 - 19h - S. Antonio - Boqueirão

## Mongaguá

- 22/3 - 19h - N. S. Aparecida - Mongaguá

## Instituto São José de Anchieta reinicia atividades em 2018

No início do mês de março, o Instituto de Teologia São José de Anchieta reinicia suas atividades letivas. O curso livre de Teologia é voltado para leigos de nossa Diocese que já tenham concluído o Segundo Grau. Novos alunos devem fazer a matrícula diretamente no Centro Pastoral com a documentação requerida. Alunos do Segundo, Terceiro e Quarto anos podem fazer a rematrícula por telefone.

O curso livre de Teologia para leigos tem duração de quatro anos, com aulas às terças e quartas-feiras, no período da noite, e às quintas-feiras é realizado o "Café Teológico-Pastoral" duas vezes por semestre no Liceu Santista, em Santos. O curso é uma ótima opção de formação continuada para nossos leigos e deve ser incentivado em todas as nossas comunidades. Confira os dados:

## Matricula:

Data- de 5/2 a 6/3

Documentos: Carta de apresentação da Diocese. Foto 3x4. CPF. RG. Com-

provante de residência, Comprovante de conclusão do 2º Grau.

Taxa de inscrição: R\$ 60,00

Local para fazer a matrícula: No Centro de Pastoral - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 - Macuco - Santos. Com Lucia - Telefone: (13)3228-8882.

## Programação

6/3 - 19h30 - Missa de Ação de Graças e Formatura em seguida. Local: Liceu Santista - Av. Gen. Francisco Glicério, 642 - José Menino - Santos

Todos estão convidados para esta celebração, em especial os Alunos do Instituto São José de Anchieta.

7/3 - 20h - Aula inaugural: "Formação, Ação e Espiritualidade do Laicato"

A Aula Inaugural é um evento aberto para toda a Diocese, com presença obrigatória para os alunos do Instituto São José de Anchieta.

12/3 - 20h - Início das aulas

## Leigos

## O Chamado

Deus nos chama desde sempre, primeiro à vida, depois a sermos o seu Povo, assembléia dos que o acolhem como seu Criador e Redentor. Pouco a pouco nos quis conscientes desse chamado, falando-nos primeiro pela natureza portentosa que nos cerca, depois pelos Profetas e finalmente pelo próprio Filho feito um de nós, fato que comemoramos no Natal. O Batismo nos introduz nessa grande família, fazendo-nos filhos de Deus e irmãos uns dos outros.

A Proposta de Deus é que aceitemos viver a Vida Plena, desde já, como Leigos, isto é, participantes do seu Povo. A Resposta que ele espera de nós é que sejamos santos, isto é, inteiramente dedicados a ele, e que entre nós sejamos cooperadores na construção de um mundo melhor, como Luz do mundo e Sal da terra. Que tudo isso se manifeste na vivência do Mandamento do Amor: Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força - Dt 6, 4.

De tão (mal)acostumados de nos sentir cristãos, de tão pouco que pensamos em nossas origens religiosas, podemos pensar que somos hoje assim, porque nascemos assim. Não nos pediram licença nem nos perguntaram se queríamos ou não ser batizados. Na ocasião talvez esperneamos com a água derramada em nossa cabecinha. Ou quem sabe estávamos dormindo sossegados no colo dos padrinhos. Aliás, ainda bem que não continuamos assim adormecidos, acomodados ou desinteressados em arregaçar as mangas e começar a nos sentir responsáveis pelo Reino de Deus. Felizes de nós se descobrimos a vida cristã como autêntica vocação, como chamado muito pessoal de Deus para sermos seus colaboradores no seu trabalho de ir melhorando o mundo de homens e mulheres e continuando a obra da Criação.

(Pelo CODILEI - Milton P. de Lacerda)

## Reunião do Codilei

Dia 22 de fevereiro às 20h, no Colégio Stella Maris - Av. Conselheiro Nébias, 771 - Boqueirão, Santos - SP.

## Participe!

Este é mais um espaço de formação para auxiliar em nossa caminhada de Igreja.

# A Casa São João XXIII precisa da sua ajuda!



A **Casa São João XXIII** é uma instituição da **Igreja Católica** na Baixada Santista que atende **gratuitamente** pessoas com **dependência química**. Por isso, precisamos da sua ajuda para mantermos este importante serviço social.

Sua contribuição pode ser feita por depósito bancário  
Itaú - Ag.: 0610 C/C: 14.334-9  
CNPJ: 58.259.771/0033-65  
Razão Social: Vicariato para a Dimensão Social

Realização:



# Retiro de Carnaval nas paróquias

**N. Senhora do Perpétuo Socorro - São Vicente** - Retiro de Carnaval - Dias 11 a 13 (na Igreja Matriz) com a Comunidade Pantokrator.

**Nossa Senhora das Graças - Cidade Ocian - Praia Grande** - Cerco de Jericó - De 10 a 16 de fevereiro - 19h na Matriz.

**Santa Rosa de Lima - Guarujá** - Retiro de Carnaval, iniciando no sábado (10/2), a partir das 14h e prossegue até Terça-feira, às 17h, no Centro Pastoral.

**Paróquia N. Senhora Aparecida - Santos** - Retiro de Carnaval, com o tema: "Eis que estou à porta e bato". Dia 10, das 14h às 19h30; Dia 11, das 8h às 18h. No dia 11 haverá almoço no local, ao preço de R\$ 12,00.

**Convento do Carmo - Centro de Santos** - Reflexões de Carnaval - Dia 11/2, das 15h às 17h; Dia 12 e 13, das 9h às 11h; e das 15h às 17h.

**Santa Margarida Maria - Santos** - Retiro de Carnaval -

dia 13/2, das 8h às 17h.  
**São José Operário - Caraguava/Peruibe - IV ALEGRAI-VOS** - Dias 11 a 13 de fevereiro, a partir das 14h. local: QUADRA DE ESPORTE DO CARAGUAVA, Rua Marília, s/nº, Caraguava (próximo a Igreja Matriz).

**Ensaaios para a encenação da Paixão**  
 A **Paróquia S. Margarida Maria**, em Santos, convida você para participar da grande encenação da Via Sacra, que é um dos passos primordiais de preparação da Páscoa. Os ensaios acontecerão aos sábados às 15 horas. Mais informações no Whatsapp (13)997192133.  
 A **Paróquia São José de Anchieta**, no Bairro Humaitá, em São Vicente, está com inscrições abertas para voluntários que queiram atuar na Encenação da Paixão. Mais informações e inscrições no link do Face: <http://mastertech.halltech.net.br/encenacao2018/index.php> (3406-2396 - Sec. Paroquial).

# Professores participam de atividades sobre a Campanha da Fraternidade 2018

O coordenador de Pastoral e de Ensino Religioso do Liceu Santista, Sérgio Pereira Nogueira Júnior, e professores da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio participam do encontro de reflexão sobre a Campanha da Fraternidade 2018, realizado na Universidade Católica de Santos.

O evento, organizado pela ANEC (Associação Nacional de Educação Católica), reúne educadores de sete escolas da Baixada Santista. Os temas trabalhados foram distribuídos entre os cursos, de acordo com a faixa etária dos estudantes, de modo a significar a mensagem da CF 2018, cujo tema é Fraternidade e Superação da Violência e o lema, Vós sois todos irmãos (Mt 23,8).

As oficinas para a construção de modelos trabalhados em sala de aula foram mediadas por professores da própria universidade. Na Educação Infantil, Intolerância e Violência Cotidiana com a Prof<sup>a</sup> Me. Flávia Henriques; no Ensino Fundamental 1, Violência Doméstica com a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Bonavides; no Ensino Fundamental 2, Refúgio e Tráfico de Pessoas com a Prof<sup>a</sup> Me. Verônica Teresi; no Ensino Médio, Violência Política e Social com o Prof. Me. Ricardo Galvanese.

## ANEC Jovem

Outro projeto programado pela ANEC é uma reunião ampliada com jovens católicos e professores de Ensino Religioso. Também acompanhados pelo coordenador Sérgio Nogueira e pela professora de Ensino Religioso Kátia Rua Nogueira da Silva, oito estudantes do Liceu Santista participarão do encontro preparatório para a comemoração do Dia do Estudante, em 11 de agosto.



O objetivo da ANEC é organizar um grupo de jovens das instituições católicas para articular a juventude estudantil da Baixada Santista. "A ANEC abre suas portas não apenas para os professores, mas também para que os alunos exerçam o seu protagonismo juvenil. Eles têm ideias muito boas, são multiplicadores de boas ações. Precisamos ouvi-los com atenção e dar-lhes espaço, pois eles são o elemento central da nossa prática educativa", afirma o coordenador Sérgio.

## Visitas monitoradas

Venha conhecer as modernas instalações e o Projeto Político-Pedagógico do Liceu Santista, uma escola com mais de 115 anos dedicados à educação. Agende sua visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceu-santista.com.br.

## UniSantos oferece 34 opções de cursos de Especialização/MBA

A UniSantos está com inscrições abertas para os cursos de Especialização/MBA (Pós-Graduação *Lato Sensu*). São 34 opções nas seguintes áreas: Arquitetura e Urbanismo; Comunicação e Educação; Direito; Engenharias; Negócios; Saúde e Tecnologia da Informação.

Os cursos, reconhecidos pelo Inep/MEC, são direcionados a pessoas que possuem formação superior e buscam aprimoramento técnico-profissional em nível de especialização/MBA. As inscrições podem ser feitas no portal da UniSantos ou presencialmente, conforme orientação no portal [www.unisantos.br/pos](http://www.unisantos.br/pos).



Acesse o portal da UniSantos para inscrições e mais informações

**BOLSAS** - Ex-alunos da Universidade (curso de Graduação concluído) têm desconto de 25% para os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Há ainda outras modalidades de bolsas, como: Bolsas Empresas Conveniadas e Bolsa Fidelização Familiar.

## Observatório Socioespacial contribui para garantia de posse na Ilha Diana

O Observatório Socioespacial da Baixada Santista – Observa BS, do curso de Arquitetura e Urbanismo da UniSantos, comemorou os primeiros resultados de sua ação junto à comunidade. Em dezembro, 61 famílias que vivem na Ilha Diana assinaram o Termo de Autorização de Uso Sustentável (TAUS), que garante a posse e a permanência de todos os moradores no local. A iniciativa, a primeira na Baixada Santista e segunda no Litoral do Estado de São Paulo, envolveu 18



Pesquisadores, técnicos e comunidade durante a assinatura do termo de autorização

meses de trabalho de pesquisadores, docentes e estudantes da UniSantos, técnicos da SPU, Prefeitura de Santos, Instituto Pólis e Unifesp.

Para que a formalização do Termo de Autorização do Uso Sustentável fosse efetivada, membros do Observatório BS da UniSantos e da Secretária de Patrimônio da União estiveram em dezembro, na Ilha Diana, realizando uma vistoria técnica. O processo fez parte da última etapa de análises que foi iniciada em 2016 pelo grupo da instituição, em parceria com a Unifesp e a Prefeitura de Santos.



Representantes da SPU e UniSantos durante vistoria técnica

## Grupo de pesquisa em Energia e Meio Ambiente lança publicação

Resultado dos estudos do Grupo de Pesquisa em Energia e Meio Ambiente da Universidade Católica de Santos, foi lançado o livro "Global Environmental Issues: Law and Science", organizado pelos professores doutores Fernando Rei e Maria Luiza Machado Granziera, do Programa de Mestrado e Doutorado em Direito. Com o selo da Editora Universitária Leopoldianum, a obra é composta por oito artigos de pesquisadores.

Com uma abordagem interdisciplinar, o livro traz questões sobre meio ambiente global e internacional a partir da integração de ciências naturais com aspectos éticos, econômicos e legais. Quinta publicação da série *Energy e Environmental Dialogues*, a obra tem como objetivo expor que a melhor maneira de controlar questões ambientais atuais é criando estratégias e políticas sustentáveis, encorajando assim o envolvimento de diferentes cientistas.

A obra pode ser adquirida pelo site da editora ([www.unisantos.br/edul](http://www.unisantos.br/edul)). Informações pelo telefone 3228-1236.

## Missa da Quarta-feira de Cinzas

### Início do Tempo da Quaresma e lançamento da Campanha da Fraternidade

Dia 14/2 - 9h - Catedral de Santos

Missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos



Parceiro Empresas



Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300  
Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
[vendas@incentel.com.br](mailto:vendas@incentel.com.br)

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP



# Diocese celebra canonização de Padre André de Soveral

No dia 22 de janeiro, o Cardeal D. Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, presidiu a missa de S. Vicente Mártir, Padroeiro da cidade de S. Vicente, que nesta data celebrou 486 anos de fundação. Antes da missa, realizada na Praia do Gonzaguinha, foi realizado um ato solene em ação de graças pela canonização de São André de Soveral, padre nascido em São Vicente, em 1572, e que exerceu seu ministério sacerdotal no Rio Grande do Norte, vindo a ser martirizado em 1645 por soldados holandeses, juntamente com leigos de sua comunidade de Cunhaú e Uruaçu, tornando-se assim os primeiros protomártires do Brasil (cristãos que morreram defendendo a fé cristã). Pe. André de Soveral e os companheiros foram canonizados pelo Papa Francisco em outubro de 2017.

A Missa foi cocelebrada por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, D. Pedro Luiz Stringhini (Diocese de Mogi das Cruzes e Vice-presidente do Regional Sul 1 da CNBB), D. Pedro Cipolini (Diocese de S. André), Pe. Elcio Antonio Ramos (Vigário Geral da Diocese de Santos), Pe. Renan Censi (Pároco da S. Vicente Martir), padres e diáconos das paróquias das nove cidades da Baixada Santista (área da Diocese de Santos). A celebração contou ainda com a presença do prefeito de S. Vicente Pedro Gouveia; da Vice-prefeita Lurdinha Oliveira; e de representantes do Executivo e Legislativo local.

Durante a Homilia, D. Odilo falou sobre a importância da celebração: “Estamos aqui na primeira cidade fundada no Brasil, por Martim Afonso de Souza, em 1532, dando início à presença portuguesa no Litoral brasileiro, depois subindo para o planalto Piratininga, onde foi fundada a cidade de São Paulo. Lembramos também São Vicente, mártir do início do Cristianismo, no sec. IV, como diácono na Espanha, época em que os cristãos eram fortemente perseguidos pelo imperador romano Diocleciano. A intolerância religiosa era muito grave e levava ao martírio aqueles que não



Fotos Chico Surian

D. Odilo falou sobre a perseguição religiosa que tem levado muitos cristãos ao martírio ainda hoje



A Eucaristia deve nos ajudar a contruir uma sociedade que privilegie a vida, a paz e a fraternidade

aceitassem os deuses do imperador. São Vicente foi exemplo e testemunha de Cristo, vivendo sua fé até as últimas consequências. Nesta celebração lembramos também mais um santo mártir para a igreja do Brasil, Santo André de Soveral, que nasceu aqui em São Vicente, na época da ação missionária de São José de Anchieta, Padre Nóbrega e de outros missionários Jesuítas. Padre André de Soveral, com outros 29 companheiros mártires no Rio Grande do Norte, foi sacrificado pela intolerância religiosa, pela

perseguição contra a fé católica, contra a fé na Eucaristia... que pela intercessão dos santos mártires possamos, com alegria, viver e professar a fé, respeitar a fé dos outros, a ajudar a construir uma sociedade em paz, em fraternidade e no respeito”.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, destacou: “É com muita alegria, como Igreja de Santos que estamos celebrando a canonização de um santo que nasceu nestas terras, em São Vicente, Santo André de Soveral. Em

nome de todos quero saudar a cidade de São Vicente, neste dia de festa, e que vocês possam continuar este testemunho de amor, de fé, vivendo na paz. Vamos continuar divulgando Santo André de Soveral como um grande testemunho do ser Igreja. O Evangelho de Jesus é anunciado com a vida, com coragem, com dedicação. Santo André também também saiu daqui e foi ser missionário no Nordeste. Vamos, nós também, ser esta igreja missionária, peregrina, samaritana”.

D. Pedro Luiz Stringhini lembrou a vocação hospitaleira da primeira cidade: “Que a Diocese de Santos, que invoca a intercessão de São Vicente Mártir e de Santo André de Soveral, continue o seu trabalho, levando a Palavra do Senhor, o Evangelho de Jesus, a todos. E a todos os munícipes de São Vicente que continuem o seu protagonismo, uma vez que esta é a cidade mais antiga do Brasil. Vocês estão aqui, na entrada do Continente Latino-americano, de braços abertos, acolhendo a todos os que vêm de fora. E, se olharmos para o outro lado, que vocês possam irmanar-se a todos os outros municípios do nosso Estado. Que São Vicente seja a cidade de progresso, de paz e que a justiça cubra todos os seus habitantes”.

No dia 13/1, durante a Novena em honra ao Padroeiro S. Vicente, foi entronizada a imagem de Santo André de Soveral na Igreja Matriz de S. Vicente Mártir (foto abaixo).



## A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS É COMPLETA

PORQUE TEM A MAIS QUALIFICADA INFRAESTRUTURA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO.

COMPARE!

+ DE 30 CURSOS DE GRADUAÇÃO

+ DE 35 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO E MBA)

4 PROGRAMAS DE MESTRADO (ÁREAS: DIREITO, EDUCAÇÃO, SAÚDE COLETIVA E PSICOLOGIA)

3 PROGRAMAS DE DOUTORADO E PÓS-DOUTORADO (ÁREAS: DIREITO, EDUCAÇÃO, SAÚDE COLETIVA)

IGC MAIOR CONCEITO DO MEC ENTRE AS UNIVERSIDADES DA REGIÃO.

102 ESTRELAS NO GUIA DO ESTUDANTE MELHORES UNIVERSIDADES. 21 CURSOS ENTRE OS MELHORES DO BRASIL.

45 GRUPOS DE PESQUISAS CERTIFICADOS PELO CNPq

CONVÊNIO INTERNACIONAIS + DE 40 UNIVERSIDADES EM 14 PAÍSES

ÚLTIMA CHANCE PROVA AGENDADA VESTIBULAR/18

OS MAIS DE 60 ANOS DEDICADOS À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE FAZEM DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS UMA VERDADEIRA REFERÊNCIA NO ASSUNTO. NÓS TEMOS ORGULHO DE TER O MAIOR NÚMERO DE CURSOS COM AS MELHORES AVALIAÇÕES DO PAÍS.

ACESSE: UNISANTOS.BR E SAIBA MAIS



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

